ESPECIAL PET

Conheça os sintomas e o tratamento da catarata em cachorros

P8

PEXELS

TRIBUNADEMINAS

FUNDADOR **JURACY AZEVEDO NEVES** | Ano XLIII | Nº 9.372 | **tribunademinas.com.br** | **R$ 4,50**

DOMINGO | 7 | ABR | 2024

23 ANOS DO MARCO LEGAL

Avanços e desafios da reforma psiquiátrica

Tribuna revisita memória de pessoas que passaram por desinstitucionalização e traz olhar de médicos que batalham por um cuidado mais humanizado P4 e 5

LEONARDO COSTA

DETERMINAÇÃO para fechamento dos "hospícios" foi assinada em 2001, exigindo nova forma de assistência a pessoas em sofrimento mental

EM INVESTIGAÇÃO

Vítima de homicídio não teria passagem por violência doméstica

P6

LITERATURA

Autora Nara Vidal lança 'Puro', seu novo romance, que aborda a eugenia

P17

TM DIA A DIA

Marcos Napolitano apresenta novas abordagens ao golpe

Professor da USP esclareceu relações entre o golpe militar e a atualidade, além da importância de JF, de onde partiram as tropas

P3

INSCRIÇÕES ABERTAS

LEONARDO COSTA

OFICINA PIRLIMPIMPIM: Funalfa oferece curso de literatura infantil

P10

EM ALTA

Zona da Mata receberá torneio internacional de beach tennis

P12

'JF ESPORTES'

JF Vôlei expande para futsal e basquete sonho de competições

P13

PAINEL

Paulo Cesar Magella

Mudanças na Prefeitura

Por causa dos prazos de desincompatibilização, a prefeita Margarida Salomão fez mudanças em seu primeiro escalão. Para o lugar de Aline Junqueira, na Secretaria de Planejamento Urbano, ela nomeou o engenheiro civil Raphael Lopes Ribeiro, que já exerceu os cargos de subsecretário de Assuntos Ambientais e Urbanos e assessor na Secretaria de Sustentabilidade em Meio Ambiente e Atividades desde 2021.

Nova direção

Para a vaga de Leticia Delgado, na Secretaria de Segurança, a prefeita nomeou o atual comandante da Guarda Municipal, Leandro Lisboa, formado em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense. Ele faz parte do quadro efetivo da guarda há 14 anos.

Adeus a Riani

Uma multidão acompanhou o velório do ex-deputado e líder sindical Clodesmidt Riani, sepultado na sexta-feira no Parque da Saudade. Lideranças políticas, de trabalhadores e empresariais trocaram impressões sobre Riani, deputado por três mandatos, cassado pela própria Assembleia e líder de sindicato de projeção nacional. Pai de dez filhos, foi um dos primeiros presos políticos. No dia 4 de abril de 1964 se apresentou no QG da Quarta Região Militar. Foi encaminhado em seguida para Belo Horizonte e, finalmente, para Ilha Grande. Passou anos na cadeia, sendo liberado somente em 1971.

Vice de Isauro

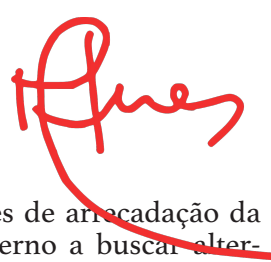
No fechamento dos prazos de filiação, o Republicanos recebeu, nesta sexta-feira, a filiação da delegada aposentada da Polícia Civil Sônia Parma. De acordo com as primeiras articulações, ela ingressa no partido com a possibilidade de ser candidata a vice-prefeita na chapa encabeçada pelo ex-deputado Isauro Calais.

Posse na UFJF

Em cerimônia prevista para acontecer no Cine-Theatro Central, às 20h, a professora Girlene Alves e o professor Telmo Ronzani tomam posse, nesta segunda-feira, como reitora e vice-reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora. Natural do Piauí, Girlene é graduada em Enfermagem pela Universidade federal do Piauí. Veio para Juiz de Fora em 1997 para atuar como professora assistente no Departamento de Enfermagem Aplicada da UFJF. É pós-doutora em Medicina Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP) com estágio doutoral no Laboratoire de Psycologie Sociale da École des Hautes Études en Sciences Sociales em Paris (França). Telmo é natural de Rio Pomba. Ele é graduado em Psicologia pela UFJF e titular do Departamento de Psicologia do Instituto de Ciências Humanas desde 2004. Possui mestrado em Psicologia Social pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

EDITORIAL

Brigas pelo poder

Embate entre o ministro das Minas e Energia e o presidente da Petrobras é desnecessário e fonte de desgaste para a imagem do Governo

Numa etapa em que o presidente Lula tenta recuperar o seu prestígio, ora em baixa de acordo com recentes pesquisas, ele é obrigado a administrar conflitos internos que comprometem ainda mais o olhar das ruas para o seu governo. O enfrentamento entre o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, e o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, tornou-se uma fonte de desgaste cujos reflexos podem chegar às ações da empresa.

Prates não aceita as pressões do ministro que tem maioria de indicados no Conselho de Administração e passou a acumular problemas ao confrontar o ministro. Na ausência de conversa, as articulações crescem nos corredores de Brasília para se encontrar uma saída que não queime de vez o dirigente nem mostre que o ministro é o dono da bola. O grupo petista ainda apoia Prates por conta da origem de Silveira, filiado ao PSD de Gilberto Kassab e um dos afilhados políticos do presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco.

Ao fim e ao cabo, a discussão é eminentemente política. O presidente da República deve indicar o atual presidente do BNDES, Aloísio Mercadante, para presidir o Conselho de Administração, o que daria um fôlego de curto prazo a Prates e colocaria um freio nas investidas do ministro.

A Petrobras é uma empresa de forte participação do capital privado, e discussões dessa natureza só reforçam a desnecessária má impressão no mercado. Ademais, se for mesmo pagar os dividendos - uma das razões do embate -, vai beneficiar não apenas os acionistas, mas o próprio Governo, que tem a maior parcela de ações.

As recentes decisões do Senado Federal reduzindo as fontes de arrecadação da União levaram o Governo a buscar alternativas, e o recebimento de sua parte nos dividendos é uma delas. Motivado por essa possibilidade, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem evitado as discussões.

O Senado, liderado pelo seu presidente, Rodrigo Pacheco, discute com o Governo a desoneração da folha de pagamento dos municípios. Apesar de uma medida provisória ter assegurado a desoneração de 17 setores da economia, a parte que atenderia aos municípios não foi contemplada, gerando necessidade de uma saída legislativa específica. O Governo avalia a medida por meio de uma MP, o que, no entendimento do senador, é inconstitucional. Para ele, a solução deve ser implementada por meio de um projeto de lei.

Portanto cabe ao presidente Lula resolver de vez esse imbróglio, a fim de reduzir os pontos de tensão de seu mandato, que acabam repercutindo na opinião pública. Por mais de uma vez, ele admitiu a possibilidade de efetuar uma reforma ministerial por não estar satisfeito com sua equipe, mas é mister lembrar que o líder deve se antecipar, uma vez que, ao final das contas, o problema acaba sendo dele por não controlar a sua equipe.

Em anos eleitorais, é próprio dos governos implementarem suas ações, mas, num cenário como esse, por mais que se faça, a crise interna estará atrelada à imagem do Governo.

Lula é um articulador nato, e seu silêncio é emblemático, mas todos sabem que, independentemente de quem venha a dirigir a estatal, o presidente da empresa, de fato, é o presidente da República.

TRIBUNA LIVRE

Tuberculose: desafios e estratégias no Brasil

Marília Vasconcelos
Docente do curso de Farmácia da Estácio

"A crença na cura pela fé e a expectativa de cessação dos sintomas logo no início do tratamento são obstáculos para a adesão ao tratamento adequado, resultando em falha terapêutica"

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta principalmente os pulmões. Considerada um grande problema de saúde pública e de extrema relevância devido ao seu alto poder de transmissibilidade, os portadores dessa doença precisam ser conscientizados e acompanhados por médicos.

O Ministério da Saúde notifica cerca de 70 mil novos casos a cada ano, e aproximadamente 4,5 mil mortes são registradas em decorrência da tuberculose. A pandemia de Covid-19 impactou negativamente o acesso ao diagnóstico da tuberculose.

O Brasil é considerado um dos países prioritários para o enfrentamento da doença, ocupando a 18ª posição entre 30 nações do mundo com a maior carga da doença. A informação é a melhor estratégia para combater o preconceito e a propagação da doença.

A doença é transmitida pelo ar, de pessoa para pessoa, por meio da tosse, da fala e do espirro de um indivíduo contaminado. Estima-se que uma pessoa com tuberculose possa infectar de dez a 15 pessoas durante um ano, em uma comunidade, em condições normais.

A vacina BCG (Bacilo Calmette-Guérin) é uma das mais utilizadas em todo o mundo e protege contra as formas graves da doença. No entanto não oferece proteção para pessoas já infectadas pelo bacilo da tuberculose. Após 15 dias de tratamento, na maioria dos casos, a pessoa com tuberculose deixa de transmitir a doença. O diagnóstico e o tratamento são disponibilizados pelo SUS e têm, em média, a duração mínima de seis meses, sendo crucial não interrompê-lo antes desse período para evitar agravamentos e resistência ao tratamento.

Desigualdade social, moradia em áreas de risco e alimentação inadequada são fatores rotineiros que contribuem para o abandono do tratamento da doença. A crença na cura pela fé e a expectativa de cessação dos sintomas logo no início do tratamento são obstáculos para a adesão ao tratamento adequado, resultando em falha terapêutica.

A tuberculose é uma doença com tratamento bem estabelecido e curável. Portanto, se alguém apresentar sinais ou sintomas da doença, é fundamental procurar uma Unidade Básica de Saúde o mais rápido possível.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.
Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TM TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente
Márcia Neves - Diretora Geral
Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/
Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA	
Terça a quinta	R$ 2,50
Sexta e sábado	R$ 3
Domingo	R$ 4,50
Números atrasados	R$ 4,50

www.tribunademinas.com.br

'Não convém, à democracia, abusar da sorte'

Especializado no período do Brasil Republicano, com ênfase no estudo do regime militar, Marcos Napolitano esteve em Juiz de Fora, para inaugurar pós-graduação da UFJF

Hugo Netto Repórter
hugonetto@tribunademinas.com.br

Na última quarta-feira (3), os programas de Pós-Graduação em História e em Ciências Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) foram inaugurados com uma aula ministrada pelo professor Marcos Napolitano, que leciona História do Brasil Independente e orienta o Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade de São Paulo (USP).

O tema da palestra, organizada pelo Instituto de Ciências Sociais (ICH) da UFJF, foi "O Golpe de 1964 e o Campo da História Política: Novas Abordagens". Napolitano detalhou à Tribuna quais seriam estas novas abordagens e esclareceu relações entre o golpe militar sofrido pelo Brasil 60 anos atrás e a atualidade, além da importância da cidade de Juiz de Fora, de onde partiram as tropas, no processo de produzir reparações com impacto nacional.

CECÍLIA BASTOS-USP

EM VISITA À CIDADE, Napolitano detalhou à Tribuna quais são as novas abordagens sobre o golpe de 1964

Tribuna: Quais são as "novas abordagens" do golpe de 1964, o tema da aula inaugural na UFJF?

Marcos Napolitano: Acho que há três grandes abordagens que podem ampliar o conhecimento historiográfico sobre o golpe. A primeira é compreender o golpe como um processo multifacetado, composto por vários eventos e atores que ora se articulam, ora entram em choque. No meu livro "1964-História do Regime Militar", de 2014, defendo que não podemos analisar o golpe somente a partir - e como causa - da rebelião militar de 31 de março, mas analisar em detalhe o processo posterior, que inclui o golpe no parlamento em 2 de abril, com a decretação da vacância da Presidência da República e o processo de escolha do novo general-presidente, já sob o tacão do Ato Institucional de 9 de abril. Mas, além desta abordagem, é preciso levar em conta o papel da memória política que orientou aqueles atores a tomarem decisões - ou, no caso do presidente João Goulart, a não tomar a decisão de resistir. A experiência de rebeliões militares e golpes passados (1954, 1955, 1961), talvez tenha influenciado estes atores a pensar que aquela conjuntura seria passageira e tudo voltaria ao normal, sob o ponto de vista político-eleitoral. Até alguns golpistas embarcaram nessa visão. Mas acho que havia um grupo conspirador mais bem articulado - alta oficialidade, elites empresariais ligadas ao IPES (Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais) - que já tinha um projeto de permanência no poder de longo prazo, para realizar uma reforma profunda no Estado e na política brasileira.

"A primeira abordagem é compreender o golpe como um processo multifacetado, composto por vários eventos e atores que ora se articulam, ora entram em choque"

Tribuna: Ainda podem existir reflexos do golpe em uma escala local, como no caso das tropas terem partido de Juiz de Fora?

Napolitano: Um dos temas que a historiografia política do golpe de 1964 deve prestar mais atenção são as dimensões locais deste evento. Já há muitos trabalhos que focalizam a escala regional do golpe. No caso de Juiz de Fora, a cidade foi o epicentro da primeira ação de rebelião militar contra o Governo constitucional e que, em certa medida, refletia uma articulação regional em torno do governador Magalhães Pinto. Quanto aos reflexos atuais na cidade, não saberia dizer. De todo modo, acho que Juiz de Fora, se compararmos com outras cidades e regiões no quadro brasileiro atual, não pode ser caracterizada como um reduto destacado de saudosos do golpe de 1964 ou da extrema direita. Acho que os trabalhos da Comissão da Verdade local e da própria UFJF são exemplos de reparação simbólica em escala local, com impactos nacionais, dada a importância histórica da cidade no contexto de 1964.

"Os trabalhos da Comissão da Verdade local e da própria UFJF são exemplos de reparação simbólica em escala local, com impactos nacionais, dada a importância histórica da cidade no contexto de 1964"

Tribuna: Como a história explica que uma parcela da população negue que 1964 se tratou de um golpe, até mesmo quem viveu aquela época?

Napolitano: O fato de viver uma época não significa que a pessoa conheça o processo histórico de maneira crítica. Isso vale para 1964 ou para qualquer outro evento. Por exemplo, eu vivi intensamente, até sob o ponto de vista político, os anos 1980 e 1990, mas meus alunos que pesquisam o período me mostram aspectos que eu não prestei atenção, que eu não conhecia ou que minha memória tratou de maneira parcial. Conhecer a história de maneira crítica e profissional é se dedicar a uma pesquisa que entrecruza fontes diversas, incluindo as memórias, muitas vezes conflitivas, dos que viveram a época. Dito isto, acho que no começo dos anos 2000, a extrema direita brasileira se rearticulou, angariou influencers diversos e conseguiu ocupar o espaço público e as redes sociais, questionando uma memória crítica da ditadura, até então dominante no debate público e no sistema escolar. O problema é que esta memória da extrema direita está marcada por um revisionismo ideológico, quando não por um negacionismo puro e simples, que desconsidera o caráter golpista de 1964, o caráter autoritário do regime e a existência de um terrorismo de Estado sistemático. Esse revisionismo se explica pelas disputas atuais da política brasileira e pela existência de uma cultura política autoritária ainda muito forte entre nós.

Tribuna: É possível, ou até mesmo necessário, realizar comparações entre o golpe de 1964 e os atos do dia 8 de janeiro de 2023, em Brasília, do ponto de vista histórico?

Napolitano: Em parte, sim. O 8 de janeiro foi uma tentativa de um golpe de Estado da extrema direita, marcado não por uma rebelião militar, mas por uma rebelião civil que deveria causar um caos no sistema político. Mas, ao contrário de 1964, os golpistas não tiveram articulação suficiente com a cúpula das Forças Armadas. Apesar de contar com muitos simpatizantes na tropa, não tiveram apoio da cúpula do sistema político-parlamentar e não tiveram apoio de uma potência estrangeira, tendo em vista que o apoio norte-americano em 1964 foi determinante para o sucesso do golpe. Além disso, eram liderados por um conjunto de políticos aventureiros, a começar pelo seu líder máximo. Nos termos de Maquiavel, poderíamos dizer que faltou virtù aos golpistas, mas sobrou fortuna à democracia brasileira, além da competência política dos que a defenderam no 8 de janeiro, diga-se. Mas não convém, à democracia, abusar da sorte, pois os aventureiros também podem aprender com seus erros.

Avanços e desafio psiquiátrica e

Tribuna revisita memória de pessoas que passaram por desinstitucionalização e traz olhar de médicos que batalham por um cuidado mais humanizado

Mariana Floriano Repórter
mariana@tribunademinas.com.br

"Eu fui internada no São Marcos. O que é muito ruim, porque aquilo lá parecia um depósito de animais, sabe? Para maltratar animais. E o São Domingos não era muito diferente, não." O relato é de uma mulher, ex-interna de hospitais psiquiátricos em Juiz de Fora. A fala foi retirada da dissertação de mestrado da psicóloga Thaís Silva Acácio, feita para o Programa de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz.

"Depois que eu saí da contenção eu consegui roupa limpa. Roupa da rouparia. Eu usei roupa do hospital, graças à dona Aparecida (funcionária). Fiquei um mês internada e sem roupa. Sem peça íntima, sem roupa, sem absorvente, sem sabonete, sem shampoo, sem pasta de dente, nada. Sem nada." Esses são apenas dois dos inúmeros depoimentos de usuários egressos de hospitais psiquiátricos na cidade, que expõem as condições às quais eram submetidos.

Juiz de Fora possui, atualmente, 270 egressos vivendo em Serviços de Residências Terapêuticas (SRT). São 28 casas que abrigam de quatro a dez pessoas, conforme informações da Secretaria de Saúde do Município. Esses moradores, em sua grande maioria, passaram boa parte da vida nos hospitais psiquiátricos da região, em uma época em que eram considerados crônicos, ou seja, eram internados sem perspectiva de alta médica.

A ideia dos manicômios como ambientes hostis e "reservatório" de pessoas consideradas "loucas" é fresca no imaginário popular. Afinal, a determinação para o fechamento de manicômios e hospícios é recente e foi assinada em 2001 como a Lei da Reforma Psiquiátrica. O texto, que demorou 12 anos para ser aprovado, foi sancionado no dia 6 de abril pelo então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, e representou um divisor de águas no tratamento de brasileiros que sofrem com distúrbios, doenças e transtornos mentais.

Neste sábado (6), a Reforma Psiquiátrica completa 23 anos, e a Tribuna revisita a memória de pessoas que passaram pela desinstitucionalização do tratamento psiquiátrico e traz o olhar dos médicos que batalham por um cuidado mais humanizado. Além disso, é abordado como está o tratamento de saúde mental atualmente no município, que conta com atuação dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e a disponibilidade de leitos clínicos.

Hospital Colônia

A história da hospitalização psiquiátrica no Brasil começa no reinado de dom Pedro II. O primeiro hospital voltado para o cuidado de pacientes mentais recebeu o nome do então imperador e foi fundado no Rio de Janeiro em 1852. Ele era conhecido como "Palácio dos loucos" e foi fechado apenas em 2021. Atualmente pertence à Universidade Federal do Rio de Janeiro. "Antes da construção desse hospício, a questão dos doentes mentais era tratada como segurança pública, pela polícia. Os loucos chegaram a ser abrigados nos porões da Santa Casa de Misericórdia no Rio de Janeiro", conta o médico psiquiatra e professor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) André Stroppa.

Conforme André, com a construção do Hospício Dom Pedro II se dá por definitivo a entrada da figura do médico na atenção aos pacientes mentais. "O conhecimento tecnológico e o acesso a determinados meios eram muito escassos na época. As terapias e o tratamento proposto estão longe do que é feito hoje em dia, incapazes de ressocializar ou tratar de fato os pacientes. Na época, essa era uma tentativa dos profissionais de melhorar a qualidade de vida daquela população. Às vezes, a gente demoniza determinados períodos, mas sem entender a questão histórica deles."

Como não havia medicamentos, a forma encontrada para controlar os pacientes mais agitados era trancá-los em quartos fortes e amarrá-los em camisas de força. Com o passar do tempo, o número de internos no hospício ficou muito grande, afinal as pessoas eram mandadas para lá sem perspectiva de um dia deixarem a unidade. Foi então que, no início da República, o departamento de saúde optou pela construção dos hospitais colônia."O de Barbacena foi um exemplo, fundado no início do século XX, era um dos maiores do país. Os pacientes chegavam de trem, mas a população foi ficando alta e criando um ambiente desfavorável, nada terapêutico", afirma Stroppa.

A história dos internos no Hospital Colônia em Barbacena foi abordada pela jornalista Daniela Arbex em uma série publicada pela Tribuna de Minas em 2011. "Na cidade do Holocausto brasileiro, mais de 60 mil pessoas perderam a vida no Hospital Colônia, sendo 1.853 corpos vendidos para 17 Faculdades de Medicina até o início dos anos 1980, um comércio que incluía ainda a negociação de peças anatômicas, como fígado e coração, além de esqueletos. As milhares de vítimas travestidas de pacientes psiquiátricos, já que mais de 70% dos internados não sofria de doença mental, sucumbiram de fome, frio, diarreia, pneumonia, maus-tratos, abandono, tortura", o trecho foi retirado da reportagem que dá início à série: Holocausto brasileiro: 50 anos sem punição.

JF, com Barbacena e BH, estava no chamado "corredor da loucura", onde se concentrava a maioria dos leitos psiquiátricos do país. A cidade teve sete hospitais psiquiátricos: Clínica São Domingos, Clínica São Domingos filial, Casa de Saúde Esperança, Hospital Aragão Vilar, Clínica Serro Azul convênio, Clínica Pinho Masini e Hospital São Marcos.

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

redacao@tribunademinas.com.br
whatsApp (32) 98405-5888
Facebook - /tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Fabíola Costa fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa leonardo@tribunademinas.com.br
Marcos Araújo marcospaulo@tribunademinas.com.br
Rafaela Carvalho rafaelacarvalho@tribunademinas.com.br
Wendell Guiducci del@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora
Chuva: 0% - Umidade: 73%
Vento: 6 km/h

TemperaturaChuvaVento
MÍNIMA 18º
MÁXIMA 28º
Fonte: INMET

CHEIA

MINGUANTE	01/04
NOVA	08/04
CRESCENTE	15/04

os da reforma em Juiz de Fora

LEONARDO COSTA

A DETERMINAÇÃO para o fechamento dos chamados manicômios e hospícios foi assinada em 2001, como a Lei da Reforma Psiquiátrica, impondo uma nova forma de assistência a pessoas em sofrimento mental

Em nome da razão

As condições do Colônia foram expostas após a visita do psiquiatra italiano Franco Basaglia, que chegou a comparar a instituição a um campo de concentração nazista. Em 1979, o documentário "Em nome da razão", do cineasta Helvécio Ratton, mostrou o cotidiano dos pacientes e também contribuiu para que as condições desumanas às quais eram submetidos passassem a ser fortemente discutidas pela comunidade médica da época.

O psiquiatra Uriel Heckert lembra do dia em que o filme foi exibido e como o retrato das circunstâncias vividas em Barbacena mobilizou os profissionais e os estudantes no período. "Foi um grande passo para a Reforma Psiquiátrica, o filme mostrou que, em nome da razão - porque não era em nome da crueldade, era em nome da razão - estava-se fazendo loucura. Uma loucura maior do que a própria loucura."

A partir daí, o conceito de instituição total para o tratamento mental passou a ser revisto. "O que amadureceu foi a ideia de tratar o paciente mental de uma outra maneira que não em instituições totais, mas em instituições abertas, democráticas, onde ele pudesse ter voz, onde a família pudesse estar presente e interagisse no tratamento."

Nessa discussão, Juiz de Fora foi pioneira. Em 1984 organizou-se na cidade uma comissão interinstitucional de saúde mental para discutir estratégias para o tratamento psiquiátrico. "Participaram a Prefeitura de Juiz de Fora, o Instituto de Previdência Social, o Palácio da Saúde, a Secretaria Estadual de Saúde e a UFJF. Essas instituições se reuniram para começar a discutir a Reforma Psiquiátrica em Juiz de Fora. Foi uma reunião pioneira, tendo em vista que o Ministério da Saúde só começou a falar de reforma em 1990."

Residências terapêuticas

Depois de 14 anos da Lei da Reforma, em 2015, Juiz de Fora fechou o último hospital psiquiátrico da cidade, a Casa de Saúde Esperança, localizada no Bairro Vila Ideal. Na época, 97 pacientes psiquiátricos, sendo 80 homens e 17 mulheres, foram transferidos para o Hospital Ana Nery, no Bairro Grama, e passaram por um período transitório até chegarem às residências terapêuticas. Hoje em dia são 28 casas que abrigam 270 egressos.

O Serviço de Residências Terapêuticas (SRT) é uma modalidade assistencial substitutiva da internação psiquiátrica prolongada. Elas não são diferentes de casas comuns, e os moradores possuem toda a liberdade para sair, fazer atividades, realizar tratamentos e depois retornarem para a residência. Conforme o secretário de Saúde de Juiz de Fora, Ivan Chebli, nas casas os moradores participam de atividades de lazer, cultura, oficinas e também contam com o apoio das equipes do Grupo Espírita de Assistência aos Enfermos, o Gedae, responsável pela administração desses espaços.

"Um grande desafio que temos atualmente é o envelhecimento dessa população. O processo de desospitalização já dura quase uma década. Muitos já eram idosos, ou estavam na meia idade e hoje são idosos, demandando mais cuidados. Além disso, grande parte não tem vínculos familiares ou sociais, que foram perdidos durante o período de internação", afirma Chebli. Ele ainda aponta que as residências são medidas momentâneas, já que atualmente, salvo raros casos, nenhuma pessoa é encaminhada para morar em uma dessas casas coletivas.

Tratamento psiquiátrico no município

A desinstitucionalização não significou o abandono dos pacientes mentais pela saúde pública, pelo contrário. O princípio da reforma é que esse tratamento seja feito por diversas frentes, multidisciplinares e com participação ativa de terceiros, seja a sociedade ou a família.

O atendimento começa nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e pode chegar à internação clínica, em casos mais graves. Como explica o secretário, os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) são direcionados a pessoas que precisam de um maior acompanhamento. Atualmente, existem cinco Caps em Juiz de Fora, são eles: Caps II Leste, Caps II HU/CAS "Liberdade", Caps Infância e Juventude II, Caps III Casa Viva e o Caps Álcool e Drogas III. O número de usuários atendidos por esses equipamentos gira em torno de cinco mil ao ano.

Conforme Chebli, está prevista, para Juiz de Fora, a implantação de três novos Caps até 2025. "Pelo cronograma do plano de ação regional, deverão ser instalados mais um Caps Álcool e Drogas III, funcionando 24 horas na Zona Norte, um Caps Infância e Juventude, funcionando de 7h às 19h, também na Zona Norte, e um Caps Leste, para atender a região que será instalado no Bairro Vitorino Braga." Além disso, serão implantadas duas novas casas de acolhimentos, uma para crianças e outra para adultos. "São espaços para usuários que demandam mais cuidados, não necessariamente internação." Chebli afirma que os trâmites para instalação do Caps Álcool e Drogas III na Zona Norte já estão avançados, com perspectiva de inauguração ainda este ano.

O atendimento no Caps, como explica a gerente do Departamento de Saúde Mental de Juiz de Fora, Graziela Lonardoni de Paula, envolve um projeto terapêutico singular para cada pessoa, que diz respeito ao tratamento dentro e fora do centro. "Se a pessoa está em um momento de crise, naturalmente ela vai precisar estar mais intensivamente em contato com a rede de saúde para um tratamento intensivo. Ela pode ir, três, quatro, cinco vezes na semana ao Caps. Mas isso vai se modificando no decorrer da vida da pessoa. Ela pode ter alta e voltar a se tratar em uma UBS, fazer um tratamento pontual em algum especialista."

Além das UBS e do Caps, há a discussão para implantação de ambulatórios voltados a psicoterapias para a comunidade. Conforme Ivan Chebli, seriam ambulatórios constituídos por psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais para atender parte da população, cujo quadro não é tão grave para ser encaminhada ao Caps, mas que a UBS não conseguiria garantir uma continuidade do cuidado.

Internação e redução de leitos

O grande ponto da Reforma Psiquiátrica foi o afastamento do paciente de saúde mental de um tratamento unicamente hospitalizado. No entanto, ainda existem casos no qual a pessoa precisa passar por internação, de forma pontual e em situações mais graves. Conforme explica o psiquiatra André Stroppa, a internação de pacientes de saúde mental em leitos de hospitais clínicos se mostrou eficiente ao longo dos últimos anos, desde o fechamento dos manicômios. "O paciente psiquiátrico passa a ser tratado igual ao paciente clínico. A questão de indigência, abandono e superlotação fica no passado. Se você precisa internar um paciente, vai interná-lo em um hospital. Fazer a administração de medicamentos e terapias e, assim que ele apresenta uma melhora, dar alta."

Em Juiz de Fora, o Hospital Regional João Penido é responsável por essa recepção. A unidade, até pouco tempo, possuía 19 leitos voltados para usuários de saúde mental, mas recentemente teve o quantitativo reduzido para dez. A Tribuna questionou essa redução e, em nota, a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) afirmou que, diante da necessidade de maior oferta de vagas para os casos de arboviroses - dengue, zika e chikungunya -, precisou reduzir o número de leitos destinados a pacientes em sofrimento mental. "Em um momento posterior, será acordado com o Município a viabilidade da manutenção desses leitos para saúde mental, após nova avaliação de seu papel dentro da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) municipal."

CIDADE | INVESTIGAÇÃO EM ANDAMENTO

Vítima de homicídio não teria passagem por violência doméstica

Segundo apuração da Tribuna, Polícia Civil não encontrou o registro mencionado pela PM no boletim de ocorrência; mãe da vítima fala pela primeira vez sobre o assunto

Pâmela Costa Repórter
pamela@tribunademinas.com.br

O homem de 45 anos morto com disparos à queima-roupa por um vizinho, sargento do Exército Brasileiro, não tinha passagem por violência doméstica. A informação, confirmada pela Polícia Civil à Tribuna, apresenta uma versão diferente da que constava no Registro de Eventos de Defesa Social (Reds) da Polícia Militar confeccionado na noite do crime. O homicídio ocorreu no dia 17 de março deste ano, no prédio em que vítima e autor moravam, na Avenida dos Andradas, região central de Juiz de Fora.

De acordo com a delegada responsável pelo caso, Camila Miller, da Delegacia Especializada em Homicídio, a PM, que prendeu o homem em flagrante, realizou o protocolo de praxe. "Não cabia uma versão aprofundada dos fatos, os militares apresentaram as informações que tinham no momento."

A Tribuna perguntou à Polícia Militar se gostaria de se posicionar sobre o assunto, mas o órgão disse que caberia à assessoria do Exército, instituição da qual o suspeito faz parte, se manifestar. Já o Exército brasileiro do estado do Rio de Janeiro, local em que o sargento servia, fez a seguinte declaração por meio de nota: "A Seção de Comunicação Social do Comando Militar do Leste informa que as investigações estão sendo conduzidas pela Polícia Civil do estado de Minas Gerais, não cabendo a este comando comentar atividades de outros órgãos".

HOMICÍDIO

À época do crime, o Reds da PM tinha como descrição da natureza principal da ocorrência "homicídio". A natureza secundária foi preenchida como "atendimento de denúncia de infrações contra a mulher (violência doméstica)" e "vias de fato/agressão". A polícia permaneceu das 23h às 6h no local da ocorrência.

Ainda no documento, o militar relata que teria ido apaziguar uma briga na residência ao lado. Segundo ele, teria ouvido uma mulher, 73 anos, pedindo por socorro, pois estaria sendo agredida pelo filho. Até o momento, a única pessoa ouvida pela Polícia Civil durante as diligências do caso, que ainda está em curso, foi a idosa - testemunha ocular e que se opõe à versão dada por ele.

À reportagem, a mãe da vítima se pronunciou pela primeira vez sobre o caso. "No momento, estou desolada e em estado de choque com tamanha brutalidade e com as mentiras contadas pelo investigado na delegacia para tentar se ver livre pelo homicídio que praticou, mas sempre estarei à disposição da Justiça para esclarecer os fatos, pois meu filho nunca me agrediu e não existe legítima defesa alguma nesse crime", desabafa a idosa.

Frente às histórias divergentes, Camila Miller destaca a sensibilidade do caso, tendo em vista que a vítima, que era servidor público aposentado por invalidez, tinha diagnóstico de esquizofrenia e que o suspeito é réu primário - condição esta que corroborou para que ele conseguisse liberdade provisória, no dia 20 de março, três dias após o crime, explica a delegada.

"Não dá para levantarmos uma bandeira de acusação ou defesa agora, a investigação terá que ter seu andamento para haver uma conclusão mais justa", observa a delegada, que descreve as nuances que trazem complexidade para o caso. "O autor diz que a idosa pediu ajuda para ele, e a mãe da vítima conta que não pediu ajuda, mas que tinha ido para o corredor do prédio porque o filho estava agitado e tinha jogado um copo d'água nela, o que a fez falar que chamaria a polícia para ele. Então tem duas vertentes, agora, se de fato ela estava correndo risco e qual grau do risco, vamos analisar no final da investigação", conclui.

ARQUIVO PESSOAL

EM MAIO, será realizado evento em homenagem a Daniel, que era artista plástico e skatista e eventualmente tocava como DJ

'Relação entre os vizinhos já era de animosidade', diz delegada

Na ocorrência registrada na noite do crime, consta no campo de modo da ação criminosa, que a vítima possuía "comportamento agressivo com sua genitora e com seus vizinhos". Contudo, os dois boletins em desfavor da vítima - e que são citados no documento - foram feitos pelo próprio sargento e sua esposa.

Para a delegada, esses registros demonstram que já havia uma relação conflituosa entre eles. "A gente pode falar que é uma briga entre vizinhos, a gente está verificando que já existia ali uma animosidade entre eles, já havia tido conflito entre eles anteriormente. Não de agressão, mas animosidade", analisa.

O Reds mais antigo citado ocorreu em 31 de setembro de 2023. Na data, a esposa do sargento declara que era por volta das 6h40, quando o vizinho teria batido à porta e ela não abriu. Mais tarde, no entanto, ela teria saído com a filha, ainda criança, quando se deparou com homem no portão do prédio.

O vizinho teria solicitado a ela que o casal interrompesse o barulho de trazer de arma de impulso elétrico. Ela declarou que não tinha o equipamento na residência e, momentos depois, ele teria chutado o portão. No boletim, a mulher relata já ter "sofrido intimidação em datas pretéritas e que temia por sua segurança, por isso registrou a ocorrência".

Um segundo episódio também foi retratado, em 3 de janeiro de 2024. Desta vez, foi o militar que havia acionado a PM, alegando que o vizinho teria danificado a sua porta com um chute e que a situação era frequente. Na época, a polícia tentou contato com o homem em sua residência, mas, segundo consta, "não fomos atendidos", declararam os policiais responsáveis pelo caso na época.

O advogado da família da vítima, Heber Perotti Honori, se manifestou sobre o assunto, em nota enviada à Tribuna. "As únicas duas ocorrências policiais que existem contra a vítima foram registradas pelo próprio investigado e sua esposa, por divergências banais de vizinhança, o que pode inclusive indicar a premeditação ou o motivo torpe ou fútil do crime", diz o texto.

O advogado também questiona a versão do suspeito, quanto ao relato que a mãe estaria sofrendo agressão do filho.

"A idosa passou por exame médico que não constatou marcas de violência, não se justificando o uso de arma de fogo naquela situação." O exame ao qual ele se refere foi feito pela mãe de modo independente, ainda aguardando a perícia técnica da Polícia Civil.

OS DISPAROS

No depoimento da mãe à delegada, ela relata ter ouvido, ao todo, sete disparos. Ainda sim, não se sabe quantos tiros teriam sido realmente efetuados, sendo necessário um parecer técnico dos peritos - que identificaram que havia onze munições na pistola .9mm apreendida, que é de uso restrito das Forças de Segurança e tem capacidade para 18 balas.

Já o militar teria dito, durante o flagrante, ter feito quatro disparos no total. O primeiro teria sido dado para "repelir a injusta agressão" quando a vítima teria avançado sobre ele. Durante a luta corporal que se seguiu, ele teria relatado ter feito outros três disparos, sendo que, destes, dois acertaram a vítima.

A delegada conta que a investigação vai apurar se houve excesso ou não na ação do autor. O primeiro laudo de necropsia anexado ao inquérito identificou que a vítima levou quatro tiros, no tórax, peito e perna - o quarto teria pego de raspão, deixando uma marca na região do tórax.

Leandro Faria, advogado do militar, informou que está mantida a liberdade provisória do militar, que havia tido a revogação tentada pela família. Diante do caso, ele emitiu uma nota, em que relatou estar aguardando a abertura do inquérito policial para apuração dos fatos.

AVALIAÇÃO

Elétrico com emoção

HYUNDAI

COM VISUAL INSPIRADO no Pony, de 1975, o Ioniq 5 chama a atenção pelo estilo retrô

Hyundai Ioniq 5 N é crossover esportivo com ronco de motor e trocas de marchas

Diogo de Oliveira*

Carros elétricos não costumam emocionar tanto quanto os modelos a combustão. Bem, isso até a Hyundai lançar o Ioniq 5 N. A versão extrema do crossover elétrico, que estreou em 2023, acaba de ser eleita o Melhor Esportivo do Ano no World Car Awards. O título considera, é claro, os 650 cv de potência máxima. Mas a experiência de acelerar o Ioniq 5 N nos faz repensar a transformação dos carros com a eletrificação.

Ainda hoje, a envergadura de um esportivo é medida pelo número de cilindros do motor. Assim, as categorias se dividem entre modelos com motores V6 e V8, e, acima disso, já é território de supercarros, como os de Ferrari e Lamborghini.

Mas a eletrificação não requer cilindros, e o Ioniq 5 N é prova disso. O esportivo da Hyundai tem dois motores elétricos, um em cada eixo, e entrega números expressivos. A potência alcança 609 cv, com pico de 650 cv no modo "N Grin Boost", e o torque (instantâneo) é de 75,4 mkgf - e vai até 78,5 mkgf ao apertar um botão. Com esta força, são 3,4 segundos para arrancar de 0 a 100 km/h e 260 km/h de velocidade máxima.

Mas vai além. O Ioniq 5 N reproduz com grande fidelidade a aceleração em um supercarro a gasolina, com ronco de motor, "vibração" e mudanças de marcha. Inclusive, há borboletas no volante para fazer as trocas manuais. É o primeiro elétrico que faz simulação tão fiel. Tudo é feito de forma eletrônica, por meio de software.

Destaque para o "N e-Shift", que simula um câmbio de oito marchas, e para o "N Active Sound", que faz o carro emitir sons e vibração de motor. O ápice é o "N Grin Boost", que libera potência e torque extras. Com ele, o carro dá "trancos" nas reduções.

O test drive partiu de Barcelona rumo à famosa montanha de Montserrat, na Catalunha. No trecho rodoviário, o crossover se mostrou macio e até dócil. Já na subida da serra, fazer curvas foi fácil com pneus largos montados em rodas de 21".

A versão tem freios de alta performance, assim como apêndices aerodinâmicos, como saias e aerofólio. E a suspensão foi recalibrada e o chassi tem reforços.

INSPIRAÇÃO SETENTISTA

Com visual inspirado no Pony, de 1975, o Ioniq 5 chama a atenção pelo estilo retrô. A carroceria é comprida: são 4,71 metros de comprimento, 1,58 m de altura, 1,94 m de largura e 3 m de distância entre-eixos.

Por dentro, o crossover é pura tecnologia. O painel combina duas telas de 12,3" no topo. Na versão "N", há bancos esportivos do tipo concha, Head-Up Display e volante repleto de botões. A alavanca do câmbio também fica na coluna de direção.

A lista de equipamentos, aliás, é recheada, com câmeras de visão 360º e sistemas semiautônomos. Já a bateria de 84 kWh com arquitetura de até 800 volts fornece autonomia de 448 km no ciclo global WLTP e tem carregamento ultrarrápido, um trunfo.

Se vier ao Brasil, o Ioniq 5 N chegará em 2025 com preço entre R$ 420 mil e R$ 450 mil.

***O jornalista viajou a Barcelona a convite da Hyundai Motor Brasil (HMB)**

Prós e contras

PRÓS

TECNOLÓGICO

Crossover acelera muito rápido, tem bateria moderna e engana os sentidos com sons de motor e trocas de marcha;

CONTRAS

NADA DE LUXO

Acabamento não foge ao visto no HB20 brasileiro e preço deve superar R$ 400 mil.

FICHA TÉCNICA

Hyundai Ioniq 5 N

Preço estimado: R$ 420 mil
Motor: 2 elétricos, um por eixo
Potência: 650 cv
Torque: 78,5 mkgf
Tração: integral
Bateria: 84 kWh
Comprimento: 4,71 metros
Largura: 1,94 metro
Entre-eixos: 3 metros

FONTE: HYUNDAI

CURTAS

CITROËN TERÁ SUV CUPÊ - Conforme o prometido, a Citroën revelou imagens de seu SUV cupê que chega ao mercado ainda em 2024. Por ora, o Basalt Vision está na fase de conceito, mas já mostram as formas de como o futuro modelo de fato será. Este é o terceiro veículo do projeto "C-Cubed", anunciado em 2021 e que marcou a transformação da Citroën no Brasil. O modelo será feito em Porto Real (RJ) e deverá ter o motor 1.0 turbo de até 130 cv e câmbio CVT.

ONIX MAIS CARO. Quem deseja adquirir um Chevrolet Onix, seja o hatch ou o sedã Plus, precisará refazer as contas. A família do modelo de entrada da GM teve seus preços reajustados, com aumentos que chegam a até R$ 2.700. Até a versão de entrada subiu de preço e, agora, custa R$ 87.790, um aumento de R$ 1.640 Mas a maior alta foi para a configuração de topo de linha Premier 1.0 turbo com câmbio automático de seis marchas, que passa a custar R$ 119.790, um acréscimo de R$ 2.310.

HR-V 2025. O SUV compacto da Honda está mais econômico na linha 2025, nas versões Advance e Touring com motor turbo. Estas tiveram consumo melhorado em até 4,5%. Em números, a média subiu de 12,6 km com um litro de gasolina para 13,1 km/l, de acordo com números atualizados pelo Inmetro. Há melhoria também quando o carro tem etanol no tanque. Na cidade, passou de 8,8 km/l para 9,2 km/l. Além disso, as emissões de CO e CO2 caíram em até 6%. O modelo mantém o motor 1.5 turboflex de 177 cv de potência e 24,5 mkgf de torque máximo a 1.750 rpm.

SERES TESTA NOVO SUV. Chegaram ao Brasil, para homologação, as duas primeiras unidades do Seres E5 PHEV. Os testes do SUV híbrido estão sendo realizados, simultaneamente, no Brasil e na China. O objetivo é, de acordo com a marca, agilizar o início das comercializações do modelo no País. O SUV de sete lugares tem motorização híbrida plug-in e promete 1.150 km de autonomia total. O conjunto combina motor 1.5 a gasolina, motor elétrico e uma bateria de 19,27 kW. No total, a potência é de 176 cv.

COROLLA CROSS 2025. Revelado na Tailândia em fevereiro, o novo Toyota Corolla Cross chega ao mercado brasileiro no final deste mês. Além do visual renovado, o SUV promete ficar mais econômico com etanol na versão híbrida. Já com gasolina, o consumo terá leve piora, mesmo atingindo 17,1 km/l. A produção será mantida em Sorocaba (SP). Entre as mudanças estéticas, a dianteira terá faróis de LEDs redesenhados. Atrás, as lanternas terão nova disposição de luzes. A mecânica será mantida em ambas as versões (híbrida e flex).

NOS CACHORROS

Conheça os sintomas e o tratamento para a catarata

Condição ocular pode afetar a visão dos cães à medida que envelhecem

FOTOS: PEXELS

Redação EdiCase

Os cachorros são uma das escolhas mais populares e amadas em todo o mundo como animais de estimação e encantam o coração das pessoas com sua fidelidade inabalável, companheirismo e versatilidade. Além disso, eles podem facilmente se adaptar a variados estilos de vida, desde pequenos apartamentos até grandes extensões no campo.

Todavia, nada disso seria possível sem a constante evolução na medicina veterinária, fundamental para assegurar uma vida mais longa e saudável para esses preciosos membros da família. Contudo, mesmo com todos os benefícios dos avanços médicos, os cachorros ainda enfrentam desafios associados ao envelhecimento.

Um exemplo comum é a catarata, uma condição ocular que pode afetar a visão dos cães à medida em que envelhecem. "A catarata consiste na perda de transparência do cristalino, que, por impedir a passagem da luz, afeta significativamente a visão. Quando não tratada, pode evoluir para a cegueira total", explica Laura Paolucci, veterinária da ViZoo, startup que oferece tecnologias, produtos e práticas para preservar, tratar e recuperar a visão dos pets.

A CATARATA PRIMÁRIA é mais comum em algumas raças de cachorro do que em outras, em função de predisposições genéticas. Algumas raças merecem atenção especial, como poodle, cocker spaniel, schnauzer e yorkshire terrier - inclusive quando filhotes

TIPOS DE CATARATAS EM CACHORROS

Conforme explica a especialista, a forma mais frequente de catarata que costuma atingir os pets é a primária juvenil, que acomete cães de até 6 anos. "A segunda causa mais frequente em cães é a catarata decorrente do diabetes mellitus. Nesse último caso, a progressão da doença é rápida e acomete sempre os dois olhos", alerta a veterinária.

Em todo caso, é fundamental o tutor estar sempre alerta e visitar regularmente o veterinário. "Como os cães não conseguem expressar quando a doença começa a se desenvolver, é fundamental que os tutores levem seus animais para uma consulta oftalmológica anual e fiquem atentos aos sinais da doença", recomenda Laura Paolucci.

Sintomas da catarata

É crucial que os tutores estejam atentos a sinais e sintomas da catarata em seus cachorros, pois essa condição pode impactar significativamente a qualidade de vida do animal. Conforme Laura Paolucci, alguns dos sinais mais comuns são:

- Mudanças no comportamento, como esbarrar em objetos e móveis;
- Tropeçar nos degraus da calçada durante os passeios;
- Parar de correr para pegar brinquedos;
- Não subir mais nos móveis;
- Apresentar dificuldade para descer ou subir escadas;
- Passar a ficar mais quieto, ansioso ou agressivo;
- Ficar com o olho mais esbranquiçado.

"Conforme a catarata evolui, o cão pode ficar cada vez mais quietinho, desorientado, pode ter dificuldade de conviver com outros animais da casa, perder o apetite e desenvolver outros problemas oculares, como uveíte, luxação do cristalino e glaucoma", diz a especialista.

Raças mais propensas a desenvolver a doença

A catarata primária é mais comum em algumas raças de cachorro do que em outras. Isso ocorre devido a predisposições genéticas que as tornam mais suscetíveis a desenvolver essa condição. Segundo a veterinária, pode atingir raças como poodle, cocker spaniel, schnauzer e yorkshire terrier - inclusive, quando filhotes.

"Nos casos em que a catarata é de origem primária, os sinais clínicos podem ser sutis e passarem despercebidos pelos tutores, por isso é importante o acompanhamento anual em cães de até 6 anos, e semestral em cães com mais de 6 anos, com um médico oftalmologista veterinário", salienta.

Tratamento

Assim como em humanos, a catarata em cachorros também pode ser tratada, oferecendo esperança para melhorar a qualidade de vida e preservar a visão dos animais afetados. "A cirurgia é a única forma de tratamento da catarata. Hoje, na medicina veterinária, é utilizada a mesma técnica da oftalmologia humana: a facoemulsificação", explica Laura Paolucci.

Segundo ela, essa técnica consiste em remover a lente opaca do olho e substituí-la por uma artificial - exclusiva para cães e adaptável a diversos tamanhos de olhos -, restaurando assim a visão. "O paciente é liberado no mesmo dia e tem a visão restabelecida já no pós-operatório. Por mais que seja um procedimento com alta taxa de sucesso, entre 85% e 95%, é importante lembrar que o resultado também está relacionado ao estágio da catarata e aos cuidados do tutor no pós-operatório", finaliza.

FORMAÇÃO HUMANIZADA NA ÁREA MÉDICA

A essência do profissional comprometido com a saúde integral dos pacientes

A infraestrutura de ponta, com o campus parque, equipamentos modernos e tecnologia avançada bem que poderiam ser os principais diferenciais da Faculdade de Medicina de Petrópolis (UNIFASE/FMP), mas a realidade - nesta que é uma das mais renomadas instituições de ensino superior do país - vai muito além disso. Com uma história que começou há 56 anos, a Instituição tem ganhado cada vez mais destaque no cenário nacional não apenas pela qualidade técnica, mas em especial pela formação de excelência voltada ao desenvolvimento humano. E esse foco tem feito toda a diferença.

Instalada na Região Serrana do Estado do Rio, em uma das cidades mais seguras do país, a Faculdade de Medicina de Petrópolis já formou mais de 5 mil profissionais. Com nota máxima no Ministério da Educação e certificada pelo Conselho Federal de Medicina com a acreditação SAEME, selo que atesta a qualidade da instituição, a FMP investe no ensino, na pesquisa e na extensão, cultivando o olhar atento e diferenciado, já a partir do início da vida acadêmica, para preparar os melhores profissionais.

Os alunos da FMP contam com espaços de prática próprios e conveniados, incluindo um hospital de ensino credenciado pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação, um ambulatório e unidades de saúde da família.

Referência nacional na graduação, pós-graduação, especialização e residência na área de Saúde, a Faculdade de Medicina de Petrópolis usa a tecnologia a serviço do ensino. Com um dos mais modernos centros de simulação realística do país e um Centro de Inovação, Pesquisa e Atualização Cirúrgica (CIPAC), cenários práticos de estudos que têm se destacado inclusive no cenário mundial, a instituição atrai especialistas de todos os continentes. A FMP conta ainda com um dos mais modernos Laboratórios de Medicina Regenerativa, referência em pesquisas relacionadas às terapias com o uso de células tronco, e o Laboratório de Pesquisa em Imunologia Básica e Aplicada.

O corpo docente é altamente qualificado – mais de 80% são Mestres e Doutores. No dia a dia, os alunos são preparados para uma atuação multiprofissional e contam com espaços de prática próprios e conveniados, incluindo um hospital de ensino (o maior de Petrópolis e referência na saúde pública da Região Serrana) e um ambulatório escola com mais de 100 mil pacientes cadastrados. Além disso, a FMP mantém cinco equipes de Estratégia de Saúde da Família e desenvolve projetos de extensão comunitários na cidade, que já viraram exemplo inclusive para outros países.

A UNIFASE/FMP também mantém parcerias com instituições nacionais e internacionais para pesquisas, intercâmbios e estágios. Entre os parceiros estão o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), a Fiocruz, o Hospital Central do Exército, a PUC da República Dominicana, o Instituto Cochrane do Brasil, a Marinha do Brasil, a Universidad Nacional de Quilmes, a Unidad Docente de Medicina Familiar y ComunidadSectro II de Zaragoza, a Universidad de Sevila e a Universidade do Minho.

A UNIFASE/FMP é referência em pesquisas científicas e mantém parcerias com instituições nacionais e internacionais de referência na área da saúde.

As inscrições para o vestibular de Medicina da UNIFASE/FMP estão abertas até o dia 20 de maio e devem ser feitas no site:www.unifase-rj.edu.br/vestibular-fmp-medicina. Para usar a nota do ENEM, é preciso registrar o interesse até 22 de abril. A prova será aplicada em 26 de maio. É possível obter mais informações sobre a UNIFASE/FMP no site:www.unifase-rj.edu.br.

Av. Barão do Rio Branco, 1003
Centro, Petrópolis - RJ

FUTEBOL AMERICANO

JF Imperadores busca vaga em etapa decisiva do Mineiro

Equipe recebe o Contagem Inconfidentes no campo da Faefid às 10h; vitória garante classificação às semifinais do Gerais Bowl e vaga no Minas Bowl

Vinicius Soares*
viniciussoares@tribunademinas.com.br

O JF Imperadores volta a campo neste domingo (7), em seu primeiro compromisso oficial em Juiz de Fora. A equipe recebe o Contagem Inconfidentes FA, às 10h, no campo da Faculdade de Educação Física e Desportos (Faefid) da Universidade Federal de Juiz da Fora (UFJF). O jogo é válido pela segunda rodada do Grupo B do Gerais Bowl, etapa inicial do Campeonato Mineiro de Futebol Americano. Em caso de vitória, os Imperadores garantem a vaga nas semifinais do Gerais Bowl e a classificação ao Minas Bowl, fase decisiva do certame. A entrada é gratuita.

Na primeira rodada, o JF Imperadores foi a Ipatinga enfrentar o Tigres Futebol Americano e venceu por 16 a 0, com dois touchdowns convertidos pelo running back Leandro, além de dois extra points, marcados por Victor Franzone. Caso supere o Contagem Inconfidentes no domingo, a equipe juiz-forana chegará a 6 pontos e, faltando apenas uma partida a ser realizada no Grupo B - entre Contagem e Tigres, não poderá mais ser alcançada, assegurando a liderança da chave. O primeiro lugar garante uma vaga nas semifinais do Gerais Bowl e, pelo menos, a disputa do Wild Card do Gerais Bowl.

Marcos Nogueira, o Markin, quarterback e presidente do JF Imperadores, revela que não possui muitas informações sobre o Contagem Inconfidentes, mas afirma que a equipe está pronta para enfrentar o que for apresentado no campo. "A gente tem que chegar e implementar o nosso jogo, independente de não ter informações se a equipe deles está muito forte, de como é a situação real do adversário. Treinamos para isso, planejamos todos as nossas jogadas, então temos que chegar e executar realmente o que a gente sabe", relata.

IGOR REIS

JF IMPERADORES ***será um dos postulantes ao título estadual em caso de vitória***

A vitória no domingo, além de garantir o JF Imperadores nas semifinais do Gerais Bowl, também pode assegurar que uma possível decisão dessa etapa do Campeonato Mineiro aconteça em Juiz de Fora, como destaca Markin. "A primeira coisa que temos fazer é ganhar. Se o resultado bom vier será consequência, mas temos que ganhar o jogo. Se conseguirmos um bom placar que nos garanta o mando de campo, seria muito gratificante, porque jogar uma final em casa sempre é bom, e seria a nossa terceira final em casa do Gerais Bowl na história", afirma o quarterback.

*Estagiário sob supervisão da editora Rafaela Carvalho

CARIOCA

Flamengo decide o título contra o Nova Iguaçu

Gazeta Press - Flamengo e Nova Iguaçu voltam a se encontrar neste deste domingo (7) para decidir quem será o campeão carioca . O segundo jogo da final será disputado no Maracanã, e a bola rolará a partir das 17h.

Com a vantagem de 3 a 0 no placar construído na primeira partida da final, o Rubro-Negro entra em campo com a mão na taça, podendo perder por até dois gols de diferença. Não há vantagem do empate, então, se o Nova Iguaçu conseguir vencer por três gols de diferença nos 90 minutos, haverá disputa de pênaltis. Maior campeão da história da competição, com 37 títulos em 126 edições, o Flamengo tem favoritismo.

A confiança do técnico Tite no seu elenco pode levá-lo a poupar alguns titulares neste domingo. O Flamengo iniciou a disputa da Libertadores na última terça-feira atuando na altitude de Bogotá, na Colômbia, e não saiu de um empate em 1 a 1 com o Millonarios. Na próxima quarta, receberá o Palestino-CHI e precisa vencer para não se complicar, já que na rodada seguinte enfrentará o Bolívar, atual líder do grupo, em La Paz.

Por isso, Tite deve privilegiar jogadores que não entraram em campo na Colômbia, ou que não atuaram os 90 minutos. Na zaga, existe a possibilidade de Léo Ortiz fazer sua estreia com a camisa rubro-negra ao lado de Léo Pereira, poupado em Bogotá. Outro que ficou de fora na terça-feira, o uruguaio De La Cruz deve retornar ao time.

DECISÃO DO MINEIRO

Cruzeiro enfrenta o Galo com vantagem do empate

Neste domingo (7), Cruzeiro e Atlético-MG entram em campo para definir quem será o grande campeão do Campeonato Mineiro de 2024. No jogo ida, realizado na Arena MRV no dia 30 de março, as equipes empataram pelo placar de 2 a 2. A partida de volta será realizada no Mineirão, às 15h30.

Um novo empate dá o título para a Raposa, que teve a melhor campanha. Qualquer vitória para o Alvinegro Mineiro garante a conquista do título.

O Galo vem de vitória contra o Caracas, na última quinta-feira (4), em jogo válido pela Libertadores. O comandante Gabriel Milito não poderá contar com Rubens, Brahian Palacios e Edenilson, lesionados.

Já a Raposa empatou em sua estreia na Copa Sul-Americana, diante da Universidad de Quito. Nicolás Larcamón, técnico do time, pode não contar com o zagueiro Zé Ivaldo. Ele sentiu dores na região da coxa, durante a partida diante da Universidad, e segue em processo de recuperação.

MODALIDADE EM DESTAQUE

Zona da Mata receberá torneio internacional de beach tennis

Vinicius Soares*
viniciussoares@tribunademinas.com.br

Os esportes de areia se tornaram uma febre em todo o Brasil, principalmente durante o período da pandemia de coronavírus. Dentre eles, um que apresenta uma grande ascensão é o beach tennis, que segue em viés de alta nos dias atuais, e cada vez mais consolidado. Acompanhando o crescimento exponencial do esporte, Ubá voltará a receber o Torneio Internacional de Beach Tennis, que foi expandido neste ano. O campeonato irá acontecer no Praia Club Sports entre 21 e 26 de maio.

Daniel Alves, organizador do Torneio Internacional de Beach Tennis, considera que a modalidade deixou de ser uma moda passageira para os brasileiros. "Vem crescendo por todo o Brasil. São mais de 1,2 milhão de praticantes. Hoje está consolidado, teve um grande crescimento na época da pandemia quando ainda se tinha restrições e as coisas estavam reabrindo aos poucos. Grandes eventos se estabeleceram, vêm crescendo e aqui em Minas Gerais e na Zona da Mata mineira não é diferente", afirma.

Uma das atletas confirmadas no campeonato é Flávia Muniz, ex-top 5 no ranking da Federação Internacional de Tênis (ITF) e atual campeã do Torneio Internacional. Para a carioca, o beach tennis ainda não está totalmente consolidado entre o grande público, mas reconhece a evolução da modalidade. "Muita gente ainda não sabe da existência do nosso esporte. Quando todos ou a maioria souber, aí sim estará consolidado. O beach tennis já deu um passo à frente, mas tem ainda espaço ainda para evoluir", avalia.

Torneio Internacional de Beach Tennis

Daniel revela que a competição foi ampliada de 2023 para 2024, passando da categoria BT50, realizado em 2023, para a BT200, que atribui ao vencedor uma maior premiação e pontuação no ranking da ITF. Ainda de acordo com Alves, a realização do campeonato possui importante papel na consolidação do beach tennis.

"É de suma importância. Ter um evento desse com jogadores de todo país e estrangeiros e cobertura da mídia faz com que sirva de referência e novos atletas passem a praticar o esporte, que é muito democrático, permitindo pais e filhos, marido e mulher, avós e netos jogarem juntos. Também movimenta a economia da cidade com mais visitantes, mais turismo na região e consumo e projeta Ubá e região para o mundo", avalia Daniel.

*Estagiário sob supervisão da editora Rafaela Carvalho

DANIEL BRAGA

FLÁVIA MUNIZ buscará seu 30º título na carreira em Ubá

JF ESPORTES: FUTSAL E BASQUETE

JF Vôlei se expande com sonho de competições nacionais

Diretores Heglison Toledo e Maurício Bara buscam captar recursos para fortalecer categorias de base, núcleos esportivos e equipe profissional

Davi Sampaio*
davisampaio@tribunademinas.com.br

A temporada do JF Vôlei deixou uma sensação aos torcedores de que é possível Juiz de Fora ter uma equipe competitiva e que brigue no cenário nacional. Esse sentimento também é partilhado pelos diretores Heglison Toledo e Maurício Bara, e não só no vôlei. Nas próximas semanas, o clube irá apresentar a formação do JF Esportes - que inclui, em um primeiro momento, além do JF Vôlei, o JF Futsal e o JF Basquete. A projeção é começar com o fortalecimento das categorias de base, embora a meta final seja, em cerca de oito a dez anos, ter uma equipe para disputar a Liga Nacional de Futsal (LNF) e o Novo Basquete Brasil (NBB), além de, claro, a Superliga.

Em entrevista à Rádio Transamérica nesta sexta-feira (5), os dois diretores falaram sobre as projeções para os novos esportes. Conforme diz Heglison, o projeto de futsal terá parceria da escola Wellington Fajardo, com o filho Lucas Fajardo como responsável. Já o basquete será coordenado pelo professor Dilson Borges. "Começamos com a ideia do futsal à medida que iniciamos as atividades no centro de ensino. Temos uma relação muito próxima com o Dilson, que tem um projeto consolidado na Universidade, e observamos uma oportunidade de trabalhar a marca, com o JF Esportes incluindo os três esportes. Muitas escolas nos procuram para implementar atividades na escola, como o basquete, que veio por essa demanda", explica.

Além dos esportes de quadra, o JF Esportes oferece pilates e ginastica rítmica nos centros de ensinos. A ideia é que o trabalho seja feito com parcimônia, considerando o tempo necessário para sua implementação. "Primeiro é dar continuidade na estrutura do voleibol, por exemplo, com a equipe de base feminina, para, em um segundo momento, pensarmos no futsal, e, em terceiro, no basquete, de uma maneira paulatina e estruturada para que a gente possa lapidar os talentos que existem nos esportes", analisa Heglison.

No entendimento de Bara, a junção dos três esportes em um é um desafio, pois envolve uma energia muito grande para capacitação dos profissionais. "Mas sempre falo, dá para fazer tudo se tivermos recursos e pessoas. É o tripé estrutura, recursos humanos e atletas." Como aliado, o JF Esportes contará com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - assim como foi desde o início do JF Vôlei, declara Toledo.

"Somos vinculados à UFJF, não cortamos nosso cordão umbilical. O crescimento é fruto dos nossos estudos. O Maurício tem a linha dele de controle de carga e eu voltado para a gestão. Estamos trabalhando na formação de alunos e profissionais para eles se capacitarem e, lá na frente, colhermos frutos. Em todas as pesquisas e investigações, digo que o JF Vôlei é o nosso laboratório. É onde coletamos dados e fazemos levantamentos. Nossos alunos fizeram pesquisas sobre o que aconteceu no ginásio, como dados do consumidor e mobilidade, que impactam uma equipe de alto rendimento consolidada na economia da cidade."

De acordo com Bara, à medida que o projeto for se consolidando no futsal e no basquete, o planejamento não é ficar só na iniciação. O sonho é, daqui a oito ou dez anos, disputar as principais competições do país. "A nossa missão do ponto de vista institucional é fazer com que a cidade seja referência em formação de qualidade", conta o diretor.

Os interessados em integrar as equipes podem entrar em contato através do Instagram @jfvôlei.

CRIS HUBNER

COM MAURÍCIO BARA E HEGLISON TOLEDO, JF Vôlei cria vertentes no futsal e no basquete com o JF Esportes

Foco na captação de recursos para o JF Vôlei

Segundo Maurício Bara, os valores advindos da Leis de Incentivo Federal e Estadual serão usadas para o JF Vôlei em suas categorias de base e núcleos sociais. Para a próxima temporada, o intuito é ter mais patrocínios. Ele analisa que a situação é um pouco diferente de 2021, quando a equipe venceu a Superliga B de forma invicta, mas não disputou a principal competição do país na modalidade no ano seguinte por falta de verba.

"Para mim, agora é o momento mais duro da temporada, com a captação de recursos. Precisamos ter certeza do que vamos ter, e, quanto antes sabermos, melhor, que aí pegamos um bom mercado. Jogar o Campeonato Mineiro e preparar para a Superliga B sem ter a C no caminho. É um diferencial para convencer os atletas a virem para Juiz de Fora. Temos que ver as renovações com os patrocínio e temos que ter time para competir, e já existe um envolvimento maior político e empresarial. Naquele ano (2021), corremos atrás, mas meu telefone não tocou. Estamos com outras ferramentas para implementar e depender um pouco menos de patrocínio. Juiz de Fora tem tudo para ter uma grande equipe, tem estrutura, conhecimento, e é uma cidade boa de se viver", acredita Bara.

Questionado se continuará como técnico do JF Vôlei, o também professor da UFJF diz que não. Mas ele segue como diretor e já tem projetos novos em mente. "Estamos batalhando para termos mais segurança no projeto, como a tentativa de recursos parlamentares e (a fomentação) do sócio torcedor do JF Vôlei. Somos abertos a ter um patrocínio master e que chegue assumindo o nome da equipe, mas sem perder a identidade. Só que acho que estamos longe disso, precisamos galgar alguns degraus ainda."

Da mesma maneira, Toledo entende que o primeiro passo é analisar a quantidade de recurso para projetar o próximo ano do JF Vôlei. "Estamos estudando ferramentas de gestão para aumentar nossa capacidade de captação e ficar menos dependente de um patrocínio direto, como o apoio do Comitê Olímpico de Clubes. A nossa perspectiva é que a partir de 2025 tenhamos a consolidação plena. O projeto tem governança, e faremos uma prestação de contas. Queremos dar essa resposta para o empresariado, mostrando que pode investir, porque vai ter retorno institucional, econômico, de impacto, de fidelização", prospecta.

***Sob supervisão da editora Rafaela Carvalho**

Rumo às Maldivas

Dia 12, a Butterfly Tour vai embarcar um grupo rumo ao Qatar, com permanência de quatro noites em Doha. Depois segue para as paradisíacas ilhas Maldivas, ficando hospedado no Siyam World Maldives, maravilhoso resort 'all inclusive', cinco estrelas.

Afivelando as malas, Maria Helena Leal Castro, Rony Casali Junior, Ana Leia Salomão e Ribeiro, Ângela Gravina, Fátima Esteves de Oliveira, Marilene Loures Rodrigues, Victor e Rosane Fernandes Lima, entre outros.

A propósito

Maldivas será o super prêmio da Butterfly para ser sorteado na Feijoada CR - 30 anos. "Um destino único, exclusivo e imperdível", assim Luciane Ribeiro e Otaciano Avidago definem as Maldivas com sua areia branca imaculada, águas cristalinas e recifes de corais vibrantes que encantam os turistas. O prêmio inclui sete dias de viagem e cinco noites em hotel cinco estrelas 'all inclusive'.

ANTENADO

Poucos meses depois de amargar o "adeus" da irlandesa Ardagh, que iria produzir garrafas e latas para bebidas no Distrito Industrial, a cidade assiste a mais uma conquista empresarial bem próxima.

O Governo do Rio de Janeiro e a gigante chinesa Yadea assinaram carta de intenção para a instalação de um complexo industrial e tecnológico, destinado à fabricação de motocicletas, scooters, patinetes, bicicletas e outros veículos de duas rodas.

Será em Três Rios, a 60 km de JF.

Congresso no Sul

O ortodontista Iram Marques vai participar do 2º Congresso Internacional Sistemas Ertty - Ortodontia/DTM/Oclusão, de 9 a 12 deste mês, no Costão do Santinho Resort, em Santa Catarina.

VOO LIVRE

Márcia Coelho e Raquel Fortes embarcam quarta-feira para a Europa. Vão percorrer de 'bike' o Caminho de Santiago de Compostela.

Hoje, hoje, no Estrela Sul, Fatinha e o anestesista Paulo Valle (ele, aniversariando) recebem para almoço 'en petit comité'.

Faltam 63 dias para a Feijoada CR 2024. Reservas da camiseta/convite pelo site https://www.uniticket.com.br/eventos/feijoada-cr-30-anos, Tivoli (Galeria João Borges de Mattos, 36), Done Produção (Edifício Le Quartier Granbery) e no Zine Cultural (Praça Menelick de Carvalho).

O Outback Steakhouse, no Independência Shopping, retornou com a promoção Outback para Dois, após o sucesso da campanha no ano passado. Válida para duas pessoas e com três 'menus' especiais, inclui dois pratos principais, acompanhamentos e duas bebidas.

Gabriela Fernandes promove 'coq', terça-feira, no Arigatô. É para apresentar o novo projeto luminotécnico assinado pela 'designer' Lana Rocha, da Filamento Iluminação, de Brasília.

O ator Marcus Marchiori ganhou um reforço de peso na divulgação do seu Residencial Fazenda Lumiar da Serra, em Rancharia, a 10 km de Conceição de Ibitipoca. Um vídeo do amigo e também ator Carlos Machado.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude o Grupo de Estudos Espíritas Garcia. Ligue 3213-1698.

MAIS CR NA PÁGINA 16

FOTOS: GUTAH/HAPPYHOUR

Pedro Galil e o pai Luciano, CR, José Roberto Fabre, Sylvio Elias Savino, o presidente Alexandre Elias, Cezar Prata, Diogo Souza Gomes e Hugo Franzone

Daniel Vianna Ferreira da Silva, Alexandre Elias e Leandro de Barros

Clube do Whisky

Em alto estilo a abertura da temporada 2024 do Clube do Whisky, na CasAmarella. Orquestrada pelo presidente Alexandre Elias Ferreira, a noite foi animada pela banda Rock2you, com serviço do Fátima Buffet (servindo uma irrepreensível bacalhoada) e muitos rótulos de marcas famosas do destilado escocês. Ambientação de Toninho Aleixo e Spotmob.

Padre Jonas Pacheco, Alexandre Elias, Sérgio Silva e o padre Carlos Viol

Juliano Leite Rodrigues, Alexandre Elias e promotor Flávio Barra

Padre Jonas Pacheco, Gustavo Barcelos Allemand e Henrique Allemand

Adauto Pereira, Alexandre Elias e Carlos Henrique Gasparete

Eduardo Villela de Andrade e Gerson Guedes

José Natalino Nascimento, Alexandre Elias e Ricardo Ottoni

Marcelo Pimentel e o juiz Francisco José

Diego de Paula, Alexandre Elias e Gilmar Gasparete

Paulo Gonçalves, Wander Zambelli, promotor Flávio Barra e Luís Eduardo Zambelli

Lessandro Hebert, Ricardo Miana e Frederico Amaral

Gustavo Passos, Hugo Franzone e o delegado Armando Avólio

André Lawall, Flávio Fonseca, Alexandre Tostes e Tadeu Monteiro

Othon Branco, Fernando Silveira e Sylvio Elias Savino

José Maurício Teixeira, Alcedir Nunes, Alexandre Elias, Cláudio Ferreira da Silva e Ricardo Fortuna

Vereador Marlon Siqueira e Alexandre Elias

Ricardo Miana,Luiz Carlos Araújo, Rafael Leite Matos e Eduardo Villela de Andrade

Alexandre Carvalho, José Márcio Carneiro, Rodrigo Gervini, Fred Pittella e Breno Bittar, da banda Rock2you

Alexandre Jabour, Jean Paulo Kamil e Eduardo Schröder

CesarRomero

Almoço com o 'sheik' Ibrahim

Muito bem disposto e com o habitual bom papo, o 'sheik' Ibrahim El Kouri comemorou 87 anos mantendo a tradição de receber a família e amigos para almoço na Granja Santo Elias. No cardápio, um festival de acepipes da cozinha libanesa e fino 'buffet' montado pela equipe de Luciano Gutierrez. Tudo regado ao bom 'scotch' e a cachaça reserva especial do Buffet Trigo Leve.

Yone e o 'sheik' Ibrahim com a filha Patrícia

Rose Novaes, Soraya Guedes, 'sheik' Ibrahim e a filha Patrícia

Marcos Vinicius, Joseph El Kouri, Nádia El Kouri, Ibrahim El Kouri e Juliana Kalil

Rochelane Araújo, 'sheik' Ibrahim, Vânia de Landa e Regina Maura Pereira

Juninho e Denise Andrade El Kouri com Kalil El Kouri e o tio Ibrahim

Luiz Carlos Araújo, Ibrahim, José Natalino, Paulo Cesar Magella, João Cesar Novais e Paulo Ely Pereira

Luiz Afonso Prata, Ibrahim, Humberto Lopes e Israel Rachid

O 'sheik' Ibrahim com Simone Gouvêa e Kalil El Kouri

Fernandão Assad e José Geraldo Santos

Nádia El Kouri com o filho Giscar

O olhar do viajante

Com belas imagens e muita história, vale a pena assistir ao terceiro episódio do programa "Nos Caminhos dos Viajantes", da TV Brasil, intitulado "Da Baía de Guanabara à Serra de Ibitipoca".

Apesar de todas as transformações e ameaças à biodiversidade ao longo de 200 anos, a abundância de espécies na Mata Atlântica até hoje impressiona.

ANIVERSARIANTES DOMINGO

Maria Lúcia Saraiva, Adelino Benedito, Patrícia Carvalho, Marcos Kopschitz, Luzmar von Randow Portes, Bárbara Hollanda, Eduardo Batista de Oliveira, Renata Jacob Salomão, Alexandre Sampaio e Renato Medina.

SEGUNDA-FEIRA

Florinha do Carmo, Leonardo Serrão, Vânia Mergh, Márcia Aquino, Marcelo Mendonça, Angelina Dias Diogo, Rose Oliveira, Beatriz Arcuri, Luciene Tófoli, Carlos Alberto Makla e Dallet Amorim Paes Almeida.

Novo diretor

A diretoria executiva da Unimed, presidida por Cláudio Reiff, nomeou o novo diretor técnico do Hospital Unimed Dr. Hugo Borges É o gastroenterologista Raphael Maron, que atua no hospital desde a inauguração.

Raphael é filho dos jornalistas Carmen Maron e Kleber Ramos.

Boletim médico

Parta alegria dos muitos amigos e familiares, o estimado Sinval Cruz está em casa em plena recuperação de uma cirurgia no coração, realizada pelo cirurgião cardiovascular Wagner Campos, na Santa Casa.

Falou e disse

"Um tapa na cara da sociedade".

Foi assim que o apresentador José Luís Datena definiu os gastos de R$ 6 milhões para a captura, 50 dias depois, dos dois fugitivos da Penitenciária de Mossoró (RN)

Bombando em BH

Um sucesso no Mercado de Origem, novo 'point' de Belo Horizonte, a cerveja Antuérpia fabricada em JF.

A boa notícia veio do juiz-forano Carlos Alberto Vilhena, que comanda o Museu de Reduções no mercado.

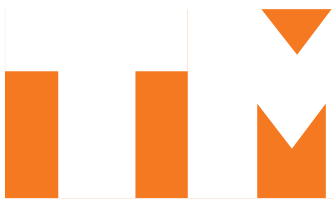
Autógrafos em JF

Depois do sucesso do lançamento no Rio, a psicóloga Neide Magalhães recebe para noite de autógrafos e bate-papo sobre o livro "O fascínio da longevidade - Máscaras e conflitos desde o Brasil Colônia", dia 17, na Planet, no Alameda.

ELES ACONTECEM

Inauguração da Galeria Angelo Bigi

Dentro das comemorações dos 95 anos do Cine-Theatro Central, a cidade ganhou mais um espaço artístico e cultural com a abertura da Galeria Angelo Bigi. O projeto é resultado da doação de 37 quadros de autoria do pintor ítalo-brasileiro pelo arquiteto Antônio Carlos Duarte, homenageando o responsável pelas pinturas parietais que decoram o icônico teatro. A coleção de Antônio Carlos, com obras de diferentes períodos de criação Bigi, começou em 1995 num garimpo histórico em leilões, feiras de antiguidades, antiquários e galerias de arte.

A inauguração, presidida pelo reitor da UFJF, Marcus David, contou com a presença da reitora eleita Gislene Alves da Silva e do diretor do Central, Luiz Cláudio (Cacáudio) Ribeiro, além de Lucas Marques do Amaral, Isabela Veiga, Andrea Gerheim, Antenor Salzer Rodrigues, Marisa Mourão e Eliane Oliveira Matta. No 'flash', Eduardo Brigolini, Auta Tabet e Antônio Carlos Duarte

LITERATURA

Nara Vidal lança 'Puro', seu novo romance

NARA VIDAL
PURO

Em sua nova narrativa, a autora usa o movimento eugenista na década de 1930 como ponto de partida para a ficção

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Não estava nas páginas dos livros de História na escola, não era falado pelas pessoas ao seu redor na infância e nem contado explicitamente. Mas o movimento eugenista no Brasil aconteceu. A proposta de fazer com que a sociedade fosse cada vez mais 'higienizada' e que os problemas sociais e econômicos fossem resolvidos através da genética tinha como base ideias fortemente racistas e capacitistas. Esse é o ponto de partida que a escritora Nara Vidal usa para "Puro", seu novo romance, que já havia sido publicado em Portugal e que é lançado no Brasil pela editora Todavia. A autora já venceu o Prêmio Oceanos e foi finalista do Jabuti e do Prêmio São Paulo de Literatura por obras como 'Sorte' e 'Eva'. Nessa nova narrativa, faz uma polifonia de vozes para trazer à tona aquilo que não era dito, mas que deixou tantas marcas na história do país, e que ainda dialoga com o momento atual.

O romance se passa na década de 1930, em uma cidade fictícia chamada Santa Graça, em Minas Gerais. O local havia se tornado conhecido como "referência de virtude e limpeza no território nacional" através de projetos um tanto misteriosos. Na mesma cidade, meninos negros desaparecem e não são procurados, assim como mulheres negras parecem enfrentar uma epidemia de apendicite que as deixam inférteis. E o palco da história passa a ser uma rua onde vivem os principais personagens do romance: Lázaro, um adolescente que sonha em ser presidente; as três velhas que cuidam dele; Ícaro, um menino deficiente que é totalmente excluído da vida em sociedade; e também Irís, uma mulher negra que trabalha como empregada doméstica em um dos casarões que ocupam o lugar.

UM PASSADO OCULTADO

A pesquisa para o romance surgiu justamente dessa falta, que a autora percebeu mais tarde. "Me lembro de ficar muito impressionada com essa questão da eugenia, porque vejo isso como um tema tão importante e terrível da nossa história, mas que curiosamente ficou meio escondido. Não me lembro de nas aulas da história ter passado os olhos nisso, não sei se é abordado hoje em dia. A pesquisa se deu muito a partir de uma descoberta tardia, mas que passou a ser urgente", explica. A necessidade de compreender o período da história veio também junto de entender a razão pela qual ele foi encoberto ou velado. "Partiu desse meu desejo de tentar me atualizar em relação a uma falta nesse processo de educação, que esconde muitos capítulos da nossa história, e que simplesmente a gente vive sem saber, sem questionar, e muitas vezes são capítulos muito importantes e escandalosos, como é o caso. A gente precisa saber até pra se posicionar como cidadão", diz.

DIVULGAÇÃO

"ESSA PUREZA é para mim o contrário de uma riqueza, porque exclui várias coisas. Eu acredito no oposto. Acho que a riqueza está na mescla, no dito 'impuro'", reflete Nara

Na visão da escritora, esses assuntos apresentam claro diálogo com o presente, ainda mais pela proximidade temporal. Durante o lançamento em Portugal, Nara conta que uma amiga, que é atriz, fez a leitura de alguns trechos, e enquanto ela lia, a autora foi percebendo a dureza das palavras. "Eu fiquei muito comovida, porque são palavras muito duras. Essa dureza e crueldade das falas desses personagens foram coisas que tenho certeza que fizeram parte da infância e da formação de muitos de nós. É muito importante a gente pensar nisso, para entender o quanto a gente caminhou até aqui, o quanto as coisas mudaram", explica. Esses trechos deixam claro o pensamento racista, o ódio contra o diferente e o quanto os personagens achavam que pessoas como Ícaro e Iris atrapalham o projeto que tinham daquilo que consideravam como uma sociedade "melhor". Sobre isso, Nara ainda faz notar: "Quando lemos essas frases e essas palavras, elas são um insulto completo, não conseguimos normalizar essa crueldade, mas naquele momento era naturalizado. Esse reconhecimento do que foi esse preconceito, essa crueldade e esses crimes é importante para a gente entender o que deixou de ser", diz.

Sob as asas da religião

Nara é nascida em Guarani, a 71 km de Juiz de Fora, e mora há anos na Inglaterra. A criação da cidade de Santa Graça, nesse romance, parte também de suas próprias referências. "Esse nome está carregado de ironia, por conta do projeto dessa cidade. É uma cidade fictícia, mas que carrega elementos da minha origem. Ainda que eu tenha contextualizado essa história na década de 30, é uma história que podia ter se passado na década de 70, 80, 90", explica. Ela destaca que, no momento em que cresceu, ainda era muito comum que se ouvissem certas expressões que alguns desses personagens de 'Puro' usam sem a menor cerimônia.

Assim como em outros dos seus romances, a hipocrisia da religião também aparece - e, mais especificamente nesse caso, o pacto de cumplicidade que ocorre com essa ideologia. O catolicismo fez parte da vida da autora, criada com forte influência dele. "Fiz primeira comunhão, catecismo, todo o pacote. Então cresci debaixo dessas asas, sei o nome dos santos todos. Minha avó fazia novenas, não faltava à missa. Naquele momento, quando era criança, aquilo era normal", relembra. A partir da adolescência, no entanto, Nara começou a ter um olhar crítico em relação a essa criação. "Fui percebendo como ela é opressora, repressiva, autoritária e hipócrita. Por conta dessa minha vivência, ela acaba voltando nos textos, porque eu vivi isso tudo muito de perto", diz.

UMA CERTA POLIFONIA

Outra relação muito brasileira que aparece no livro é justamente entre os personagens centrais, Ícaro e Iris. Os dois são figuras que atrapalham os planos que há para essa cidade e se unem também pelo afeto que vai surgindo entre eles, apesar de todas as diferenças e do preconceito. Mas como a autora deixa claro, trata-se ali de uma relação impossível. "Há uma cumplicidade silenciosa entre os dois. É muito complicado (...) A Íris não pode nem tocar direito nele, nas coisas da casa, por conta do preconceito", diz. Essa relação também repete uma história que é emblemática no Brasil, da empregada que é 'parte da família', e que no entanto, como a autora destaca, parecem não ter direito de ter a própria família - algo que não ficou apenas na década de 30.

Um dos pontos que chamam a atenção na obra de Vidal é a estrutura do livro, que mistura as vozes dos personagens sem ter um exatamente narrador. A narrativa é guiada de outra forma. "Quando comecei a rascunhar esse livro, ele tinha uma narrativa muito mais tradicional. Mas não estava dando muito certo pra mim. Eu relia e tinha algo que estava faltando. Comecei a pensar em uma certa polifonia para o livro, mas era difícil fazer isso sem o livro virar um caos. Quando estava pensando a estrutura, escrevi em um caderno aqueles bullet points, tipo 'Ícaro pensa', 'Lázaro fala', 'Íris sente'. E aí entendi o que tinha que fazer", explica. Essas palavras 'pensa', 'sente e 'fala', como a autora explica, também ajudam a entender os personagens, as incoerências entre o pensamento e o que é dito, e mesmo o gestual de cada um. A partir da escolha por essa estrutura, como ela conta, tudo fluiu rápido: "Foi uma virada de chave pra eu conseguir contar essa história. essa estrutura dialoga com essas entrelinhas do texto".

A RIQUEZA DO 'IMPURO'

Apesar de ser uma história que se passa décadas atrás, Nara conta que vê cada vez mais um diálogo dessa época e dessas ideias com o presente. "É muito assustador. Há um crescente desses movimentos de extrema direita, populistas, que se assemelham muito ao fascismo. Como um livro desses pode ter elementos de contemporaneidade?", questiona. Por isso, ela também considera que foi importante trazer o tema para a literatura e poder pensar a partir dele.

O próprio nome do romance, como explica, traz uma reflexão nesse sentido. "A palavra 'puro', pra mim, é estranha. Acho que é, na verdade, bastante pejorativa, não gosto da ideia de pureza. Por exemplo a 'pureza' de uma raça, como pregava o nazismo. Essa pureza é pra mim o contrário de uma riqueza, porque exclui várias coisas. Eu acredito no oposto. Acho que a riqueza está na mescla, no dito 'impuro'", reflete.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Museu Ferroviário sedia **Feira de Discos** neste domingo

Organizado pelo Clube do Vinil de Juiz de Fora, evento começa ao meio-dia

Neste domingo (7), o Museu Ferroviário sedia a Feira de Discos, promovida pelo Clube do Vinil de Juiz de Fora. Aberto ao público, o evento chega à sua segunda edição e acontece de meio-dia às 19h. Além dos expositores, tem discotecagem com o juiz-forano DJ Lagartixa, o capixaba DJ Flavera e o coletivo carioca Gira Vinil.

A Feira de Discos recebe expositores de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, que ofertam vinis tanto nacionais quanto internacionais. Além de ser uma oportunidade de compra, proporciona o encontro entre colecionadores, DJs, músicos, produtores e curiosos dessa área. É, ainda, ambiente de conhecer melhor o universo dos discos e trocar experiências com veteranos do meio.

A primeira edição da feira aconteceu em outubro de 2023, a partir da ideia do DJ Alex Paz, que percebeu um crescente interesse da nova geração pela cultura dos discos de vinil. Houve um lapso temporal em que o Brasil ficou sem uma fábrica de vinil nacional, mas as feiras de disco voltaram a acontecer no Brasil com maior força, com o intuito de preencher essa lacuna.

Isso se somou à trajetória de Alex Paz, curador da Feira Carioca de Vinil, com vasta experiência em discotecagens em vários eventos do Brasil. Além disso, ele realiza uma profunda pesquisa sobre a música brasileira - tudo divulgado em seu canal no YouTube (https://www.youtube.com/c/deejayalexpaz)

A Feira de Disco vai contar ainda com uma praça de alimentação. Não é permitido entrar com animais.

DIVULGAÇÃO

FEIRA DE DISCOS recebe expositores de diversos estados

HORÓSCOPO

João Bidu

ÁRIES 20/3 A 20/4
O domingão começa sossegado, e você pode aproveitar para descansar e repor as baterias. Mas com a entrada da Lua em seu signo, seu pique para correr atrás do que deseja vai para as alturas. No amor, capriche no diálogo e reforce os laços. Cor: AZUL-ROYAL Palpites: 52, 02, 07

TOURO 21/4 A 20/5
Bom dia para encontrar os amigos, passear e colocar o papo em dia com as pessoas queridas. Mas com a Lua entrando em seu inferno astral, seu lado sensível aparece e a vontade de ficar mais na sua aumenta. O amor pede mais confiança. Cor: AZUL-ESVERDEADO Palpites: 32, 59, 58

GÊMEOS 21/5 A 20/6
Assuntos profissionais ou que envolvem a sua vida social podem ocupar a maior parte da sua atenção. Mas também vale reservar um tempo para se divertir com os amigos e esquecer a rotina. No amor, valorize pontos em comum. Cor: VERDE-ESMERALDA Palpites: 23, 40, 24

CÂNCER 21/6 A 21/7
A Lua entra em Áries, sinal de que você vai se importar com o que os outros pensam de você. Mas pode ganhar elogios também, ainda mais se anda pensando em mudar o visual. O amor fica mais animado pela manhã, e corre tranquilo ao longo do dia. Cor: AZUL-CLARO Palpites: 23, 51, 40

LEÃO 22/7 A 22/8
As mudanças seguem com a corda no dia de hoje, e ainda dá tempo de tomar algumas decisões importantes. E se depender da Lua, seu lado bem-humorado e aventureiro também cresce, prometendo agitar seus planos. No amor, drible a monotonia. Cor: CREME Palpites: 53, 51, 59

VIRGEM 23/08/ a 23/09
Você vai se divertir mais se puder contar com a companhia das pessoas que ama, por isso, vale entrar em contato com pessoas queridas. E com a Lua em Áries, podem rolar novidades e mudanças positivas. O amor tem tudo para pegar fogo nos momentos de intimidade. Cor: PRETO Palpites: 36, 09, 18

LIBRA 24/9 A 22/10
Aproveite para resolver assuntos do dia a dia que ficaram acumulados durante a semana. E a Lua em Áries garante vibes positivas para suas relações! Curta cada momento ao lado de pessoas que são importantes na sua vida! No amor, capriche nas demonstrações de carinho. Cor: AMARELO Palpites: 54, 30, 09

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
A sorte vai sorrir para o seu lado logo cedo e há chance até de se dar bem em jogo, aposta ou sorteio. Faça uma fezinha! O amor também reserva momentos deliciosos, mas depois a Lua entra em Áries e avisa que o seu lado mais prático vai se destacar. Cor: LILÁS Palpites: 23, 35, 50

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
A vontade de ficar no seu canto tem tudo para falar alto, mas isso muda com a Lua em seu paraíso astral, que promete animação de sobra! Sua habilidade para conhecer gente nova e fazer amigos também cresce. Prepare o coração para viver ótimos momentos no amor. Cor: VERDE-CLARO Palpites: 20, 16, 43

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
Você começa o domingo com muito pique para passear, encontrar pessoas queridas e sair por aí. Mas a Lua avisa que a companhia da família será bem-vinda e o lar pode repor as suas energias. Fortaleça os laços no amor. Cor: GOIABA Palpites: 19, 37, 57

AQUÁRIO 21/1 A 18/2
O dia pode ser parado demais para o seu gosto, mas você pode aproveitar para organizar as contas, planejar o orçamento ou até fazer compras. Depois, a entrada da Lua em Áries traz mais movimento. O amor recebe boas energias e uma conversa sincera ajuda a superar inseguranças. Cor: BRANCO Palpites: 11, 52, 25

PEIXES
Você começa o domingo com mais energia para curtir seus passatempos preferidos e fazer só o que gosta! Mais tarde, você pode ter boas novas envolvendo dinheiro. Só mantenha isso em segredo por enquanto, ok? O amor surpreende. Cor: ROSA Palpites: 61, 25, 07

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

É captada por painéis fotovoltaicos
Canção de Tom Jobim (MPB)
Característica do que está fora do padrão
Reconsidera
Serviço oferecido por cartórios
16, em romanos
Arma não letal que causa lacrimejamento, é usada pela polícia para dispersar tumultos
Estrutura literária como a saga
"Os (?)", filme com Sylvester Stallone
Produto avícola
Divindade viking
Antigo Testamento (abrev.)
Ricardo Petraglia, ator paranaense
Cargo de Cláudio Castro, em 2024
Margem alta de rio
Costa (?), país da América Central
Principal agente formador de opinião
Alvo da ambição dos herdeiros do rei
Mesa pagã destinada a sacrifícios
Mário de (?), escritor brasileiro
Óleo, em inglês
Cartão, em inglês
Cintura (de calça)
Que possui dois chifres
Macio
Fenômeno acústico
Depósito de mel
Imagem de Nossa Senhora
Mudar
Cidade onde nasceu Tadeu Schmidt
Cinza, em inglês
Níquel (símbolo)
Falha no motor que causa a parada do carro
Flexão do verbo "ser"
Tipo de bife
A forma de transmissão das lendas
Ecoa; reverbera
Amigo, em francês
Renato Teixeira, compositor
Saudação entre jovens
Rede local de computadores (inglês)
(?) Jabor, cineasta e crítico carioca
Direito concedido a policiais e militares
Ou, em inglês
Tesla (símbolo)

BANCO 2/or. 3/ami — ash — lan — oil. 4/card — favo — revê — riba. 5/mídia. 9/corcovado.

34

RESUMO DAS NOVELAS

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças em função da edição das novelas

ELAS POR ELAS 18h

SEGUNDA-FEIRA, 08/04
Sérgio pede que Maninha o alerte caso tenha notícias de Helena. Roberto não se conforma com o sumiço de Vilma. Rico e Érica conseguem capturar os agiotas que ameaçavam Wagner. Carol convida Natália para morar com ela. Adelaide mostra a Giovanni lembranças de sua mãe biológica. Carol é homenageada por seu trabalho na universidade. Mário tenta descobrir o paradeiro de Vilma. Helena sequestra Ísis.

TERÇA-FEIRA, 09/04
Helena dopa a irmã. Marcos descobre que Helena não está com Sérgio e alerta Giovanni. Adriana se desespera com a possibilidade de Helena estar com Ísis. Helena arma para Ísis e simula que a jovem a atacou. Ísis é detida e liga para Giovanni. Helena comemora o sucesso de seu plano. Marcos e Sérgio procuram por Helena.

QUARTA-FEIRA, 10/04
Não foi divulgado pela emissora.

QUINTA-FEIRA, 11/04
Não foi divulgado pela emissora.

SEXTA-FEIRA, 12/04
Não foi divulgado pela emissora.

SÁBADO, 13/04
Não foi divulgado pela emissora.

FAMÍLIA É TUDO 19h

SEGUNDA-FEIRA, 08/04
Vênus fica perturbada com as insinuações de Brenda sobre Tom. Elisa questiona Lupita sobre o testamento de Frida. Marieta comenta com Vênus que se incomoda com Brenda. Vênus decide chamar os irmãos para ajudar Chicão na obra da Galeria Mancini. Hans exige que Lupita espione os primos. Vênus prepara uma surpresa para Júpiter, Plutão, Andrômeda e Electra, que acabam brigando

TERÇA-FEIRA, 09/04
Vênus se enfurece com os irmãos. Murilo vê as fotos de Electra no computador de Luca e fica arrasado. Hans destrata Mila. Chantal tenta animar Murilo. Ramón tem uma ausência durante uma reunião. Vênus separa os irmãos em duplas para ajudar nas obras da Galeria Mancini. Tom avisa a Vênus que descobriu o paradeiro de Nilton Correia. Chicão leva Andrômeda para um estádio de futebol. Elisa procura Júpiter. Vênus fala para Leda sobre suas suspeitas com o acidente de Pedro e estranha seu comportamento.

QUARTA-FEIRA, 10/04
Leda passa mal, e Vênus se preocupa. Elisa volta com Júpiter. Andrômeda fica com ciúmes de Chicão. Júpiter mente para Elisa, e Plutão fica intrigado. Nicole se acidenta, e Plutão a leva para o hospital. Chantal avisa a Jéssica sobre o paradeiro de Luca. Chicão consola Andrômeda. Tom convida Vênus para sair com ele e seus filhos. Paulina pede para conversar com Pudim e Laurinha antes do encontro com a rival. Jéssica flagra Electra e Luca juntos.

QUINTA-FEIRA, 11/04
Luca não deixa Electra enfrentar Jéssica. Murilo avisa a Vênus que a primeira audiência sobre os desvios feitos por Mathias foi marcada. Paulina se irrita por não conseguir influenciar os filhos. Andrômeda decide entrar em um concurso para impressionar Chicão. Catarina critica Vênus por querer investigar a morte de Pedro. Electra pergunta se Luca acredita em sua inocência. Jéssica procura Hans.

SEXTA-FEIRA, 12/04
Jéssica faz uma proposta para Hans. Lupita pensa em ajudar Chantal a ficar com Murilo. Lulu se revolta ao ser questionada sobre Pedro por Vênus. Guto pede para Chicão ajudá-lo a conquistar Lupita. Lulu faz uma revelação sobre Nanda para Vênus. Nicole pede a Plutão para apresentá-la a Tom. Guto se irrita com a técnica que Chicão pretende usar com ele. Sem querer, Lupita sabota o jantar que preparou para Murilo e Chantal. Electra, Andrômeda e Plutão encontram um dinheiro e descobrem que é de Júpiter. Vênus questiona Nanda sobre a ameaça feita a Pedro.

SÁBADO, 13/04
Vênus se desculpa com Nanda pelas acusações. Júpiter mente para os irmãos sobre como conseguiu seu dinheiro. Murilo e Chantal passam mal com a comida feita por Lupita. Vênus teme que suas ex-madrastas estejam envolvidas com a morte de seu pai. Chantal beija Murilo. Mila ouve uma conversa de Hans com um advogado sobre os netos de Frida. Lupita desmaia depois de salvar Júpiter. Andrômeda e Chicão se prendem, sem querer, a uma resina. Electra pede para conversar com Luca. Hans responde à proposta de Jéssica. Paulina arma plano com a intenção de culpar Vênus.

RENASCER 21h

SEGUNDA-FEIRA, 08/04
Tião Galinha está cismado com a tentativa do que ele acredita ter sido uma tentativa de roubarem a sua galinha. Joana avisa a Tião que não foram os filhos que mexeram na gaiola. Deocleciano pede a Morena para não contar a Ritinha que viu Eliana beijar Damião. Kika reage às novas mentiras contadas por Bento, que se dá conta de que perdeu a namorada para sempre. Buba confronta Venâncio com as mentiras que ele mesmo criou. Mariana sente ciúmes de José Inocêncio. Mariana diz a Inácia que José Inocêncio vai ter que tirar a santa de casa, e ameaça deixar a fazenda. Mariana pede a João Pedro que a beije.

TERÇA-FEIRA, 09/04
João Pedro resiste à tentação de Mariana, que ameaça deixar José Inocêncio. Dona Patroa resolve assumir a personagem de Joana e exige que Egídio faça o mesmo com Tião Galinha. José Inocêncio e Mariana discutem. Inácia tenta confortar Mariana. Mariana pede a Morena para ficar em sua casa por uns dias. Bento resolve se mudar para São Paulo, e avisa a Egídio que seu cacau está na fazenda do pai. Augusto agradece Lu por ter lhe aconselhado a conversar com Zinha. João Pedro se espanta quando vê Mariana na casa de Morena, afirmando que largou José Inocêncio.

FOTO: REPRODUÇÃO

RODRIGO SIMAS vive José Venâncio no remake de "Renascer"

QUARTA-FEIRA, 10/04
Morena diz a João Pedro que Mariana sente ciúmes do afilhado. José Inocêncio não encontra o facão que fincou ao pé do Jequitibá. José Inocêncio sonha com Maria Santa pedindo para trazer seus filhos de volta à fazenda e para perdoar Mariana. A imagem de Belarmino aparece para Mariana, que absorve todo o ódio que o avô sentia por José Inocêncio. João Pedro avisa a Mariana que nunca ficará com ela pelo respeito ao pai. Mariana volta para casa e promete pra si que conseguirá passar as terras que eram de sua família para seu nome

QUINTA-FEIRA, 11/04
Eliana sugere que Mariana seja mais esperta caso queira conquistar as terras que eram de seu avô. Zinha percebe um clima entre Lu e José Augusto, que acompanha a professora na saída da escola. Egídio e José Inocêncio discutem no bar de Norberto após provocação do pai de Sandra.

SEXTA-FEIRA, 12/04
Eliana ensina estratégias para Mariana. As duas conversam e Inácia estranha a proximidade das duas. Egídio comenta com Marçal que vai demitir funcionários da sua fazenda. Eliana bajula José Inocêncio. Lu chama a atenção de Zinha pela cena de ciúmes com José Augusto. Mariana resolve seguir as ideias de Eliana. Natasha, Janaina e Maitê, amigas de Buba, organizam uma festa surpresa para ela e contam com a ajuda de Teca.

SÁBADO, 13/04
Venâncio fica incomodado com a presença das amigas de Buba, que fica triste com a situação. Mariana sonha com João Pedro e José Inocêncio flagra os dois juntos. Ela acorda assustada. Eliana e Damião se encontram às escondidas na fazenda. Piolho, um agiota a quem José Bento deve dinheiro, está atrás do filho de José Inocêncio para cobrar dívida. Buba está feliz e mais leve com a companhia das amigas. Mariana decide não ir mais embora e avisa a José Inocêncio e a Inácia que vai ficar. Zé Augusto e Zinha deixam de lado as mágoas e ela ensina a ele sobre a lida com o cacau. Deocleciano se lamenta com José Inocêncio por Egídio ter comprado o cacau deles por conta do acordo com José Bento. José Inocêncio indaga João Pedro sobre o período em que Mariana ficou na casa de Morena.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Oficina Pirlimpimpim: Funalfa oferece curso de literatura infantil

Aulas são gratuitas e começam em maio, na Biblioteca Municipal Murilo Mendes e na Casa de Leitura Delfina Fonseca Lima

Começam nesta segunda-feira (8), as inscrições para a Oficina Pirlimpimpim que proporciona aulas lúdicas de literatura para crianças entre 7 e 10 anos. A atividade é gratuita e conta com três turmas, totalizando 30 vagas. Elas começam em maio e vão acontecer na Biblioteca Municipal Murilo Mendes e na Casa de Leitura Delfina Fonseca Lima. A iniciativa é promovida pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), por meio da Funalfa.

As inscrições podem ser realizadas nos equipamentos envolvidos, e as vagas serão preenchidas por ordem de chegada. É necessário que um responsável legal apresente documentos pessoais e da criança e um comprovante de residência. Os alunos devem levar um caderno nas aulas e os outros materiais utilizados serão disponibilizados gratuitamente.

A Oficina Pirlimpimpim acontece com o intuito de ser uma ferramenta de incentivo à formação de leitores e escritores. A partir da divulgação de livros e autores, a ideia é proporcionar um mergulho nesse universo, desenvolvendo, ainda, habilidades que favoreçam a leitura e a interpretação de texto, além de treinar a prática da escrita.

Durante as aulas, serão adotadas estratégias que vão desde leitura até contação de história e encenação, desenhos, artesanato, fantoches, campeonatos, dentre outras. Quem encabeça o projeto é a supervisora da Biblioteca Municipal Murilo Mendes, Jaqueline Trovato, junto com a pedagoga Maristela Cardinelli. Ao final das aulas, em dezembro, haverá uma exposição com os trabalhos elaborados pelos alunos durante a Oficina Pirlimpimpim

DIVULGAÇÃO

OFICINA Pirlimpimpim tem o intuito de formar novos leitores e escritores

CONFIRA O HORÁRIO DAS TURMAS

TURMA 1 - Casa de Leitura Delfina Fonseca Lima - 10 vagas
Terça-feira: 9h às 10h
Início das aulas: 7 de maio / Término dezembro 2024

TURMA 2 - Biblioteca Municipal Murilo Mendes - 10 vagas
Quinta-feira: 9h às 10h
Início das aulas: 9 de maio / Término dezembro 2024

TURMA 3 - Biblioteca Municipal Murilo Mendes - 10 vagas
Quinta-feira: 16h às 17h
Início das aulas: 9 de maio / Término dezembro 2024

TM CONFiRA+

CINEMA

ESTREIAS

UMA PROVA DE CORAGEM
"Arthur the King", EUA, 2024, aventura, 106 min. De Simon Cellan Jones. Com Mark Wahlberg, Simu Liu, Michael Landes.
Um corredor adota um cachorro de rua chamado Arthur para se juntar a ele em uma corrida de resistência épica.
UCI 1 (dub): 16h45, 21h50. Cinemais Jardim Norte 3 (dub): 15h30, 18h30, 21h.
Classificação: 12 anos

A PRIMEIRA PROFECIA
"The first omen", EUA, 2024, terror, 120 min. De Arkasha Stevenson. Com Bill Nighy, Ralph Ineson, Nell Tiger Free.
Uma jovem americana é enviada a Roma para começar uma vida de serviço à Igreja e se depara com uma escuridão que a faz questionar sua própria fé. Ela acaba desvendando uma aterrorizante conspiração que deseja provocar o nascimento do mal encarnado.
UCI 2 (dub): 15h, 17h30, 22h30. UCI 2 (leg): 20h. Cinemais Jardim Norte 5 (dub): 16h, 21h30. Cinemais Jardim Norte 5 (leg): 18h50.
Classificação: 18 anos.

CONTINUAÇÃO

DOIS É DEMAIS EM ORLANDO
Dois é Demais em Orlando, Brasil, 2022, comédia, 90 min. De Rodrigo Van Der Put. Com Eduardo Sterblitch, Pedro Burgarelli, Luana Martau.
João é apaixonado por quadrinhos e super-heróis. Agora adulto, ele conseguirá realizar seu desejo de infância: ir para um dos parques temáticos mais legais do mundo, Universal, em Orlando. Contudo, para fazer um favor a sua chefe, ele levará o filho dela de dez anos junto no voo para entregá-lo ao pai que está nos EUA.
UCI 1: 14h30.
Classificação: Livre

GODZILLA X KONG - O NOVO IMPÉRIO
Godzilla x Kong - The new empire, EUA, 2023, ação, 115 min. De Adam Wingard. Com Dan Stevens, Brian Tyree Henry, Rebecca Hall.
Esta nova aventura coloca o todo-poderoso Kong e o temível Godzilla lado a lado contra uma colossal ameaça desconhecida, escondida em nosso mundo, capaz de colocar em risco a própria existência deles - e a nossa.
UCI 3 (dub): 13h45 (sáb e dom),14h (exceto sáb e dom), 16h10 (sáb e dom), 16h25 (exceto sáb e dom), 21h (sáb e dom), 21h15 (exceto sáb, dom e quar). UCI 3 (leg): 18h30 (sáb e dom), 18h50 (exceto sáb, dom e quar). UCI 4 (dub-3D): 17h20, 22h. UCI 3 (dub-3D): 15h45, 18h40, 21h20. Cine Alameda: 20h15 (exceto ter).
Classificação: 12 anos.

SUGA - AGUST D TOUR D-DAY THE MOVIE
"SUGA | Agust D TOUR 'D-DAY' THE MOVIE", Coréia, 2024, documentário, 84 min. De Jun-Soo Park. Com Suga.
O aguardado filme do Encore Concert do BTS SUGA SUGA Agust D TOUR 'D-DAY' THE MOVIE estoura nas telonas de todo o mundo! Como a grande final da turnê mundial, "SUGA | Agust D TOUR 'D-DAY' THE FINAL" marcou o culminar de 25 concertos realizados em 10 cidades, que cativou um público total de 290.000 pessoas ao longo da sua execução.
UCI 3 (leg): 15h (quin, sex e sáb), 19h35.
Classificação: 14 anos.

KUNG FU PANDA 4
"Kung Fu Panda 4", EUA, 2024, animação, 93 min. De Mike Mitchell (V). Com Jack Black, Viola Davis, Awkwafina.
Po é escolhido para se tornar o Líder Espiritual do Vale da Paz. A escolha é problemática por várias razões óbvias. Agora, ele precisa encontrar e treinar o mais rápido possível um novo Dragão Guerreiro antes de assumir sua nova posição.
UCI 4 (dub-3D): 15h20, 19h45. UCI 5 (dub): 14h15, 16h20, 18h25, 20h30. Cinemais Jardim Norte 4 (dub-3D): 15h10, 17h40, 20h. Cine Alameda: 18h (exceto ter).
Classificação: 10 anos

THE CHOSEN - OS ESCOLHIDOS
"The chosen", EUA, 2024, religioso, 141 min. De Dalla Jenkins. Com Jonathan Roumie, Shara Isaac, Elizabeth Tabish.
Reinos em conflito. Governantes rivais. Os inimigos de Jesus se aproximam enquanto seus seguidores lutam para acompanhá-lo, deixando-o sozinho para carregar o fardo.
UCI 1 (dub): 19h. Cinemais Jardim Norte 1 (dub): 15h, 18h, 21h10. Cine Alameda: 19h45 (exceto ter).
Classificação: 10 anos.

OS FAROFEIROS 2
Os Farofeiros 2, Brasil, 2024, comédia, 104 min. De Roberto Santucci. Com Maurício Manfrini, Cacau Protásio, Antônio Fragoso.
Desta vez, os colegas de trabalho, acompanhados novamente das suas famílias, vão encarar uma nova roubada: eles foram presenteados pela empresa com uma viagem para a Bahia.
Cinemais Jardim Norte 2: 15h20, 18h20, 20h50. Cine Alameda: 18h30 (exceto ter).
Classificação: 14 anos.

SHOW

DJ MONIKE E HUGO SILVA
Forró. 7 de abril, às 19h (abertura da casa), no Beco (Avenida Garibaldi Campinhos 38 - Vitorino Braga).
Classificação: 18 anos

TRIBUTO A FALAMANSA
Tributo. Com Soul da Mata. 7 de abril, às 19h (abertura da casa), no Muzik (Rua Espírito Santo 1081 - Centro). Classificação: 18 anos

EXPOSIÇÃO

CONVERGÊNCIAS: O REAL E O POÉTICO
Exposição comemora 18 anos do museu e reverencia o pesquisador e artista Arlindo Daibert. Ter a sáb, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h, no Museu Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 _ Santa Helena). Classificação: Livre

MURILO MENDES: OBRA EM MOVIMENTO _ COLEÇÃO LUCIANA STEGAGNO PICCHIO
Exposição reúne documentos inéditos sobre Murilo Mendes. Ter a sáb, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h, no Museu Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 _ Santa Helena). Classificação: Livre

MURILO MENDES: O POETA BRASILEIRO DE ROMA
Exposição reúne obras de artistas italianos da Coleção Murilo Mendes. Ter a sáb, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h, no Museu Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 _ Santa Helena). Classificação: Livre

CINEMAS

A **Tribuna** não se responsabiliza por alterações de última hora efetuadas na programação sem comunicação prévia à Redação.

CINE ALAMEDA
Shopping Alameda - Rua Morais e Castro, 300, Passos. 3214-1505

CINEMAIS JARDIM NORTE
Shopping Jardim Norte - Avenida Brasil 6345 - Sala 2020/Piso L2 - Mariano Procópio). 3321-4653

UCI KINOPLEX
Independência Shopping - Avenida Presidente Itamar Franco 3.600 / Piso L2 - Cascatinha. 3228-1818

INFORMAÇÕES PARA O CONFIRA
Nome do grupo (ou artista) / Título do evento (show, teatro, exposição etc) / Data (estreia e encerramento) / Horário / Local (endereço completo, tel, internet) / Teatro - Ficha técnica (autor, direção, elenco) e sinopse / Foto em alta resolução com crédito. Envie para dois@tribunademinas.com.br . Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul CEP 36030-770 Juiz de Fora MG - Redação (32) 3313-4440

ACERVO IMPÉRIO SERRANO

NO RIO DE JANEIRO, em 1969, em plena vigência do Ato Institucional nº 5 (AI-5), o Império Serrano escolheu um tema que se contrapunha à ditadura, desfilando com o enredo "Heróis da Liberdade"

CONTRA A REPRESSÃO DA DITADURA

Escolas de samba foram espaços de resistência

Censura se impôs às atividades dos sambistas

Cristina Indio do Brasil Agência Brasil

Consideradas território de alegria, diversão e preservação cultural, as quadras das escolas de samba já foram locais de dor e sofrimento. Durante os anos do regime militar, algumas agremiações acabaram se transformando em espaços de resistência da cultura e das liberdades sociais para se contrapor às ações de agentes do governo federal.

A repressão e a censura se impuseram às atividades dos sambistas. Até aquele momento as batidas policiais que sofriam eram por discriminação porque os sambistas eram considerados uma categoria marginalizada da sociedade. Com a ditadura, a situação se agravou. Escolas como Vai-Vai, Camisa Verde e Branco e Unidos do Peruche, em São Paulo, e Império Serrano, no Rio de Janeiro, além de verem suas quadras invadidas, tiveram que buscar meios para manter seus enredos e as atividades em comunidade.

Aos 77 anos, o jornalista Fernando Penteado, atual diretor cultural da Vai-Vai, considerado um griô ou griot do samba, que na cultura africana é a pessoa que mantém viva a memória do grupo, lembrou que na década de 1960 o samba era meio marginalizado e não tinha a aceitação pública que tem atualmente. Mas, durante o regime militar, a perseguição ficou maior, especialmente, contra compositores que eram mais de esquerda política. Segundo Penteado, o Bixiga, onde a escola foi fundada, era um bairro contestador, o que a tornou mais visada pela repressão.

Em 1972, a escola escolheu o enredo "Chamada aos Heróis da Independência", de autoria de Geraldo Filme, e teve que passar pelo crivo da censura. "O seu Carlão era presidente na época, fizemos o enredo que foi um sucesso na avenida no carnaval, e os dois foram convidados entre aspas a comparecerem ao Dops [Departamento de Ordem Política e Social] para explicar o enredo que eles achavam subversivo e que o Peruche estava incitando o povo a se rebelar contra o regime. Ficaram uns dias lá respondendo perguntas. Não falaram que estavam presos, mas para averiguações", relatou o compositor.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

DIRETOR CULTURAL DA VAI-VAI, Fernando Penteado lembra a perseguição a sambistas no regime militar

Simone Tobias, neta de Inocêncio Tobias, um dos fundadores da Camisa Verde e Branco, e filha de Carlos Alberto Tobias, que foi presidente da escola, lembrou o que passou. "Eu era criança, mas lembro de pararem ensaio, furarem instrumentos e nem tinha um volume grande de gente como hoje tem. Para eles, independia se tinha criança, mulher, idoso, eles chegavam com truculência e desciam pauladas. Tenho na memória as cenas", relatou à reportagem.

Simone contou que, embora em 1982 a perseguição aos temas da escola tenha começado a ficar menos intensa, os compositores ainda precisaram fazer mudanças na letra do enredo daquele ano, "Negros Maravilhosos, Mutuo Mundo Kitoko". As alterações, no entanto, não foram seguidas na avenida, e os componentes cantaram o samba original.

CARNAVAL CARIOCA

No Rio de Janeiro, em plena vigência do Ato Institucional nº 5 (AI-5), o Império Serrano escolheu um tema que se contrapunha à ditadura. Em 1969, desfilou com o enredo "Heróis da Liberdade", composto por Silas de Oliveira, Mano Décio e Manoel Ferreira, que defendia a liberdade por meio de manifestações populares. Por isso, teve que se explicar aos agentes da censura, e os compositores tiveram que alterar a letra do samba.

Além do Império Serrano, Silveira lembrou que a escola de samba Em Cima da Hora montou em 1976 o enredo "Os Sertões", composto por Edeor de Paula. Inspirado no clássico do escritor Euclides da Cunha, o samba destacou as dificuldades enfrentadas pelo povo no Nordeste: "O Homem revoltado com a sorte/ do mundo em que vivia/ Ocultou-se no sertão espalhando a rebeldia/ Se revoltando contra a lei/ Que a sociedade oferecia."

"São dois momentos em que a temática é mais progressista, as escolhas conseguem furar um pouco essa bolha, porque no Rio e em Niterói têm muito enredo falando de ufanismo, de Brasil, do futuro ou de folclore", disse Silveira, destacando que as agremiações só retomaram os enredos mais progressistas depois da abertura do regime no governo do general João Figueiredo.

"Gradativamente vai aparecer a crítica social e aí vai ter a Caprichosos de Pilares e Cabuçu, no Rio, e, em Niterói, a Souza Soares, do Bairro de Santa Rosa. A escola União da Ilha da Conceição, já extinta hoje, na virada da abertura ganhou um carnaval com um enredo sobre favela e critica tudo, inclusive a censura. Aí já em 85", comentou o historiador.

"As escolas eram vigiadas. Quem tinha mais garrafas para vender [em Niterói] eram Cubango e Viradouro porque de certa forma tinham um trânsito maior com essa estrutura de poder", disse ele.

UFANISMO

Ao mesmo tempo em que algumas escolas enfrentavam a repressão e a censura, outras no Rio faziam enredos ufanistas e de apoio ao governo militar. Uma delas foi a Beija-Flor de Nilópolis que levou para a avenida enredos como "O Grande Decênio", de 1975, no qual reverenciava programas sociais do governo militar como o Programa de Integração Social (PIS), o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural) e o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral).

"Ela comemorou o Grande Decênio na avenida, os dez anos do golpe", pontuou Silveira, indicando que a Azul e Branco de Nilópolis ainda fez os enredos ufanistas "Educação para o Desenvolvimento" e "Brasil Ano 2000", como a nação do futuro. "O samba dizia o 'Funrural que ampara o homem do campo com segurança total', quer dizer a ideia de que o homem do campo está bem com o governo. O interessante é que, no ano seguinte, a Em Cima da Hora consegue burlar e faz uma denúncia, via Os Sertões", observou Silveira.

TROCAS DE INTERESSES

A aproximação das escolas com o regime militar, segundo o professor Chico Otávio, era de interesse das duas partes. O governo buscava mais apoio popular, e as agremiações que tinham como patronos contraventores do jogo do bicho queriam evitar a identificação com o crime e possíveis prisões.

"O regime, no momento em que já começava a entrar em declínio, precisava da popularidade das escolas de samba para se reafirmar junto à população. Então, foi uma espécie de troca de interesses", disse Chico Otávio, autor do livro "Os Porões da Contravenção Jogo do Bicho e Ditadura Militar: a História da Aliança que Profissionalizou o Crime Organizado".

A ramificação do jogo do bicho na cidade favorecia o "trabalho" extenso que colaborava com a repressão. "Eles ajudavam, contribuíam com informações para que a ditadura pudesse prender subversivos. Os bicheiros de certa forma contribuíram para isso. Tinham muita presença nas ruas e formaram uma rede de espiões para abastecer a ditadura de informações a respeito dos inimigos do sistema", completou Chico Otávio.

Para o professor, mais uma ligação de militares e contravenção ocorreu quando o governo Ernesto Geisel começou a abertura política para encerrar o regime militar. Naquele momento, agentes da repressão que não concordaram com esse processo se aliaram aos bicheiros do jogo do bicho. "À contravenção interessava ter gente que tinha essa expertise de torturar, matar, espionar, então foi um bom negócio para ambas as partes", afirmou o professor da PUC-Rio.

Em 1971, bem diferente da linha de enredos que vinha apresentando, a Mangueira levou para a avenida "Modernos Bandeirantes", uma homenagem à Aeronáutica Brasileira. "As escolas fizeram isso espontaneamente. Eles foram colaboradores do regime sem precisar sofrer qualquer pressão para isso. Fizeram de bom grado. Tinham interesses estratégicos de agradar o regime. Os bicheiros estavam no processo de legitimação da sua atividade criminosa junto à população através do carnaval", concluiu Chico Otávio.

DIVULGAÇÃO

TRAJETÓRIA NA MÚSICA E AMOR PELO ROCK

'Mamãe diria que sou rebelde. Eu discordo'

"NÃO É UMA REBELDIA de querer ser do contra. É de estar fora de um padrão, e isso é algo que me atrai e me interessa muito", reflete Ana Sukita

Conheça Ana Sukita, cantora e regente do coral da UFJF

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Em apresentações do coral da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), é possível ver Ana Sukita guiando os estudantes e indicando com o corpo inteiro o que eles devem fazer. Seu estilo chama a atenção - com cabelos alaranjados, tatuagens pelo corpo inteiro e piercing, ela pode não parecer com o estereótipo de uma pessoa que trabalha com esse meio. Mas quebrar padrões é algo que gosta, e que inclusive leva para a própria organização do coral. "Mamãe diria que sou rebelde. Eu discordo", conta e ri. Além do trabalho com o coral, também canta como freelancer em bandas, eventos, no carnaval da cidade e até na igreja. Boa parte de seu tempo ainda é dedicada a dar aulas para alunos que, assim como aconteceu com ela, anos atrás, querem se aperfeiçoar no canto.

A sua trajetória com a música começou quando, aos seis anos, participou do conservatório de música, aprendendo diferentes instrumentos e ficando até o começo da adolescência. "Eu não gostei, queria sair, mas minha mãe insistiu muito para que eu ficasse. Cheguei a falar até que odiava música", conta. Sua mãe tinha escutado de uma cartomante, quando ainda estava grávida dela, que Ana iria trabalhar com música, e que por isso deveria ser colocada em aulas de piano, e levou esse conselho muito a sério. Pouco tempo depois de sair do conservatório, a jovem mesmo percebeu que, na verdade, o que ela gostaria de fazer era mesmo algo nesse meio, mas por meio do canto. Foi assim que, por volta dos 16 anos, começou a fazer aulas específicas para desenvolver a voz e usar técnicas melhores. Foi se encantando pelo processo e, pouco tempo depois, passou a ser chamada inclusive para dar aula para outras pessoas, o que representou um desafio à parte.

Ainda naquela época, ela foi cursar Direito na universidade, porque a família também aconselhava que ela deveria buscar um caminho tradicional paralelamente à música. Ao longo de toda a faculdade, ela continuou trabalhando, e assim foi intensificando seu envolvimento com a música, tendo chegado também a participar de três bandas de rock. Quando estava próxima da metade do curso, resolveu entrar no coral da universidade - o que, como percebe, mudou bastante sua vida. "Se alguém me dissesse, quando eu entrei no coral, em 2006, que um dia eu ia ser regente, não ia acreditar", conta. Ainda naquela época, quando o coral era regido por André Pires, se apaixonou pelo que aquele espaço podia possibilitar, em termos de uso da voz e arranjos. E, por isso, também foi se envolvendo cada vez mais com esse processo, até que chegou a conseguir uma bolsa para montar um coral de iniciantes em um distrito de Belmiro Braga, São José das Três Ilhas, no qual trabalharia apenas aos finais de semana. "Era preciso ter experiência na área de música e, como não existia o curso ainda, a experiência acabava vindo do curso de Artes ou de fora", explica sobre o caso.

Logo percebeu que era disso que gostava mesmo, e finalizou o curso que fazia, mas não quis seguir na área. Em 2009, quando o curso de Música começou a ser oferecido, ela já sabia que era nessa área que queria continuar a atuar, e então voltou a estudar. Além dessa experiência, Ana também cursou Canto Popular na BITUCA- Universidade de Música Popular. "Eu amo estudar. Sempre gostei muito, e por isso sempre continuo estudando", conta. Para a posição que assumiu, anos depois, no coral, como regente, precisou justamente disso, pois o desafio era bem maior do que a experiência que tinha tido antes. Inicialmente, ela iria apenas ficar nessa função de forma provisória, durante seis meses, após um professor precisar sair. Mas o trabalho já dura anos e, com o tempo, foi também podendo experimentar e ousar mais no que faz por lá - inclusive ajudando a fazer com que os arranjos aproveitem músicas atuais, trabalhando a parte cênica do coral e planejando espetáculos, junto com Michelle Flores, que fica na direção artística.

Amor pelo rock

Apesar do coral cantar todo tipo de música e dela mesma também cantar diferentes ritmos, o rock tem um lugar especial em sua vida. Inclusive por conta dessa rebeldia que esse gênero musical traz, e com o qual ela mesma entende que se identifica. "Não é uma rebeldia de querer ser do contra. É de estar fora de um padrão, e isso é algo que me atrai e me interessa muito", conta. Com as experiências que teve, inclusive no conservatório, foi atraída por esse ritmo justamente pelas diferenças que ele trazia. "Eu conheço bastante música clássica. Mas com o rock, quando vejo tanta qualidade e tanto desdobramento nele quanto numa música mais tradicional, só que com algo de mais livre e catártico, isso me emociona", diz.

As letras e as interpretações, para ela, fazem com seja possível acionar um tipo de expressão. "No rock as pessoas expressam as suas diferenças, as suas individualidades, a sua rebeldia. Mas, como diz mamãe, não é uma rebeldia simplesmente querer quebrar tudo. É uma rebeldia de movimentar, uma forma de ser ou uma forma de ajuda. Tipo assim, por que não podemos fazer diferente, por que tem que ser tudo certinho? Por que não pode ser uma coisa mais caótica? Existe muita beleza no caos", diz. Também por isso, como ela mesma reflete, que foi parar em um "coral que é um coral cênico completamente diferente do tradicional". E que, por isso, também precisava de alguém como ela.

Pelo coletivo

A partir do momento que Ana assumiu o coral, muitas coisas foram mudando em sua vida. "Eu planejava fazer pós-graduação na área do canto, mas a partir do momento que eu fui contratada para o coral e vi que eu estava precisando ter um pouco mais de experiência naquilo, eu já parei e pensei em focar nessa parte", explica. Para ela, o cálculo do que vai fazer sempre precisava levar em conta o que é possível fazer para beneficiar o máximo de pessoas possível. E, quando enxerga o que é, escolhe fazer isso.

Também nas aulas encontrou algo de que gosta muito, por isso. "Eu sinto que estou compartilhando uma coisa que é uma paixão minha com a pessoa, e fazendo a diferença. Quando vejo um aluno desenvolvendo uma técnica vocal, por exemplo, e vejo que tem dedo meu, aquilo me emociona muito", diz. Nesses momentos, conta que também se lembra dela mesma, mais nova, quando foi aprendendo mais sobre aquilo que guiaria tantos de seus passos. Expandir isso, seja no coral ou nas aulas, se tornou algo fundamental. Os próximos passos, como ela deixa claro, ainda estão em aberto, tanto nos projetos individuais com banda quanto no coral da UFJF (que, como ela conta, vai fazer uma apresentação focada no Chico Buarque em novembro deste ano). "Eu vejo que o que fiz mesmo foi estudar e ir às aulas. O resto foi fluindo e acontecendo", diz.

Encantadores

Aquiles Rique Reis,
vocalista do MPB4

O álbum Milagres (Biscoito Fino) reúne as composições do pianista Breno Ruiz com o poeta Paulo César Pinheiro, cantadas por Alice Passos.Eis algumas faixas que selecionei. "Milagres": as notas do piano de Breno deslizam carinhosas sob o olhar atento de Alice, pronta para cantar o que o poeta escreveu sobre os mistérios da vida. A voz é bela como bela é a vida, vista pelas palavras que Paulinho Pinheiro traz em si. O piano os conduz.

"CONDÃO": Breno faz vocalizes em duo com as teclas do piano, que estão somadas às teclas de Erika Ribeiro. Como canta bem o Breno! Alice afaga os versos com a mesma delicadeza que aspira o ar que a alimenta. Breno toca um intermezzo que é pura devoção aos deuses da música."Cantiga de Menina": o piano vem sob as águas. Breno deixa que as teclas corram de encontro aos seus dedos de artesão. Alice submerge do fundo da espuma da maré vazante - uma entidade a cantar. Paulinho Pinheiro captura as imagens com versos de fé, movidas a sonhos ancestrais - profusão de sabedoria.

"SANGUE MESTIÇO": Alice abre entoando a cantiga que Breno leva com o piano, sob seus eternos cuidados. A voz se abre à letra. O fluxo da beleza explode em versos que logo ganham ritmo pelas mãos dos percussionistas Magno Júlio e Marcus Thadeu. E tudo em nome da diversidade da música brasileira que Breno faz e nos presenteia desde sempre."Marajoara": a força que revigora a voz e acicata o piano é a mesma que nos conduz ao mundo onde viceja o belo e indivisível amor à terra. As notas agudas de Alice são parceiras dos acordes e da percussão. Juntos, realçam o poder da criação. O coro misto dá ao canto a intensidade das entidades que o poeta revela em seus versos.

"VIOLA DE MÁGOA": a viola de sete cordas de aço de Rogero Caetano traz a moda que logo é acendida pelo Breno e pela Alice, que percebem como seus os desígnios do violeiro. Piano e viola dialogam pela identidade sertaneja."-Donana"*, uma das obras-primas de Breno e Paulinho Pinheiro, vem com vocalizes de Alice, seguidos por leve percussão. O piano resfolega. Os versos são poesia com imagem, balançando ao sabor da malemolência de uma donana profana. Os agudos de Alice, feito lanças, atingem em cheio o corpo do ouvinte."Contradança": outra composição a se somar à diversidade de gêneros, com os quais Breno se vale para criar músicas com fôlego contemporâneo. As percussões de Magno Júlio e Marcus Thadeu animam o baile.

"ACALANTO PRA QUEM TEM FILHA": como um oboré, que os índios Tupi usam para reunir a tribo, o piano conclama ao canto de amor à criança. Alice canta! Breno toca! E eis que chega Edu Lobo! Meu Deus! Que maneira mais linda de findar um disco que é um louvor ao amor, declarado por piano, vozes e palavras do poeta. Juntos, entre angústias e ansiedades, Alice e Breno confirmaram o que Clarice Lispector definiu como amor: "Amar é dar de presente ao outro a própria solidão".

DIVULGAÇÃO

DADOS DO ECAD

2023 foi o ano com mais distribuição de direitos autorais

Cecília Itaborahy Repórter
cecilia@tribunademinas.com.br

O ano de 2023 foi aquele em que o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad) mais distribuiu direitos autorais de execução pública a compositores e artistas brasileiros e estrangeiros, que tiveram suas músicas tocadas no país. De acordo com o escritório, no total, R$ 1,3 bilhão foi distribuído no último ano para mais de 323 mil integrantes da cadeia produtiva da música, o que foi um recorde e representa ainda uma marca para a gestão coletiva musical no Brasil. Esse valor apresenta um crescimento de mais de 12 % em relação a 2022.

O levantamento do Ecad ainda dá conta de que o segmento que apresentou maior expansão em 2023 foi o de shows. Naquele ano, o Brasil recebeu diversas apresentações que forçam isso, como as de Paul McCartney, Taylor Swift e The Killers, além de festivais, como o The Town, que impulsionaram e foram fundamentais para levar o segmento ao crescimento de 128% nos valores destinados à classe artística, ainda em comparação ao ano de 2022. Mais de 62 mil shows e eventos foram licenciados pelo Ecad em todo o país.

De acordo com o Ecad, o streaming, que engloba áudio e vídeo, também esteve em evidência na distribuição de direitos autorais em 2023. O de áudio teve crescimento de 57,85% e o de vídeo, 23,16%, em comparação a 2022. Já o de música ao vivo, teve aumento de 57%, ainda em comparação ao ano anterior. Por outro lado, os segmentos de TV e de cinema, que empataram com uma queda de 24%.

Em nota encaminhada à imprensa, a superintendente executiva do Ecad, Isabel Amorim, pontuou o que espera de 2024: "Acredito que 2024 ainda será um ano de batalhas no digital, pois novas plataformas chegam a cada dia no país e as negociações para o pagamento dos direitos autorais não são fáceis. O mercado de shows deve seguir com um grande volume de eventos e temos que manter nossas campanhas de conscientização, além de reforçar o entendimento sobre o licenciamento de shows e o envio dos roteiros musicais por parte dos organizadores".Também na última semana, o Ecad divulgou as músicas mais tocas em shows pelo Brasil.

CONFIRA A LISTA

AS MÚSICAS MAIS TOCADAS NO BRASIL EM 2023, DE ACORDO COM O ECAD:

- **"Leão"** - Xamã
- **"Coração cigano"** - Luan Santana / Lucas Santos
- **"Eu gosto assim"** - Rafa Borges / Francisco Araújo / Junior Pepato
- **"Erro gostoso"** - Lucas Souza / Flavinho do Kadet / Felipe Marins / Gabriel Angelo / Eliabe Quexin / Edson Garcia
- **"Haja colírio"** - Mateus Candotti / Wendell Mello / Lucas Ing
- **"Beijo de glicose"** - Kito / Rafaela Miranda / Isabella Resende / Gustavo Martins
- **"As it was"** - Samuel Johnson / Kid Harpoon / Harry Styles4
- **"Traumatizei"** - Felipe Kef / Nudoze / Gabriel Angelo / Thales Lessa
- **"Bombonzinho"** - Renato Campero / Robison Jf / Matheus Araujo / Leo Soares
- **"A culpa é nossa"** - Rafa Borges / Gabriel Angelo / Lari Ferreira / Diego Silveira
- **"Te amo demais"** - Cesar Lemos / Karla Aponte
- **"Flowers"** - Miley Cyrus / Michael Pollack / Gregory Aldae Hein
- **"Oi balde"** - Elan / Greg Neto / Bruno Cesar
- **"Fala mal mim"** - Gabriel Cantini / Luciano Lima / Lucas Medeiros / Marco Esteves / Dj Ivis
- **"Termina comigo antes"** - Alex / Cristian Luz / Bruno Cesar
- **"Hold me closer"** - Cirkut / Ann Orson / Andrew Watt / Bernie Taupin
- **"Basiquinho"** - Henrique Moura / Tunico Moura / Henrique Tranquero
- **"Nosso quadro"** - Rodolfo Alessi / Marco Carvalho
- **"Palhaça"** - Junior Silva / Elcio Di Carvalho / Waléria Leão / Vinni Miranda / Gui Prado / Bia Frazo
- **"Cuida da sua vida"** - Mateus Candotti / Lucas Ing / Thales Lessa / Matheus Costa

EDITAIS

ERRATA Nº 01/2024
REFERENTE AO EDITAL DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2024 PROCESSO LICITATÓRIO Nº 23/2024

O Município de Piau - MG, na forma da lei, faz saber a todos interessados a publicação da ERRATA 01, na qual prorroga a data da sessão pública do Pregão nº 07/2024, para o dia 22 de abril de 2024, no horário das 9h a ser realizado na sala de Licitações, localizada na sede da Prefeitura Rua Silva Jardim, nº 67, Centro, Município de Piau. Objetivando a prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médicos e de fisioterapia da Secretaria de Saúde do Município de Piau, onde poderão obtê-lo, ou através do e-mail licitacao@piau.mg.gov.br ou no site https://www.piau.mg.gov.br/. Para conhecimento de todos, expediu-se o presente que será afixado no lugar de costume, publicando-se na forma da lei. Piau, 04 de abril de 2024.

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 029/2024
PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2024

O Município de Piau/MG, na forma da lei, faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que a partir das 09h00min do dia 23 de abril de 2024, na sede da Prefeitura Municipal na sala da Comissão de Licitação, localizada na Rua Silva Jardim, nº 67, Centro, Município de Piau, será realizada a licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, pelo SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, visando a aquisição de material escolar para atender as demandas da Secretaria de Educação do Município de Piau, tipo menor valor item, conforme consta no edital que se encontra a disposição de todos os interessados na sede Prefeitura Municipal, onde poderão obtê-lo, ou através do e-mail licitacao@piau.mg.gov.br ou no site https://www.piau.mg.gov.br/. Para conhecimento de todos, expediu-se o presente que será afixado no lugar de costume, publicando-se na forma da lei. Piau, 04 de abril de 2024.

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 030/2024
PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2024

O Município de Piau/MG, na forma da lei, faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que a partir das 9h do dia 25 de abril de 2024, na sede da Prefeitura Municipal na sala da Comissão de Licitação, localizada na Rua Silva Jardim, nº 67, Centro, Município de Piau, será realizada a licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, pelo SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, visando a aquisição de material de escritório para atender as demandas da Prefeitura de Piau, tipo menor valor item, conforme consta no edital que se encontra a disposição de todos os interessados na sede Prefeitura Municipal, onde poderão obtê-lo, ou através do e-mail licitacao@piau.mg.gov.br ou no site https://www.piau.mg.gov.br/. Para conhecimento de todos, expediu-se o presente que será afixado no lugar de costume, publicando-se na forma da lei. Piau, 04 de abril de 2024.

NOVA GRAMADO VILLAGE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO BAIRRO NOVA GRAMADO VILLAGE
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Com base no Estatuto da Associação dos Proprietários do Bairro Nova Gramado Village – APNGV, Capítulo IV, Artigo 18 e requerimento que foi disponibilizado a todos os associados, tem a presente, a finalidade de convocar os associados adimplentes, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 11 de Abril de 2024 (quinta-feira), no Auditório (Serviço Social do Transporte - SEST) localizado à Av. Juiz de Fora, nº. 1.500, Bairro Granjas Betânia.
Primeira Convocação: às 19h, com a presença da metade mais um dos associados adimplentes;
Segunda Convocação: às 19:30 horas, com qualquer número de associados adimplentes presentes, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:
(Capítulo IV, Seção I, Artigo 17)
1) Deliberações com relação a Assembleia Geral Ordinária realizada em 27/03/2024 (anulação da referida Assembleia);
2)Na hipótese de ser aprovada a anulação da Assembleia do dia 27/03/2024 deverá ser votada e ratificada a eleição dos membros da Comissão Fiscal (Capítulo IV, Seção IV, Artigo 36);
3)Realização de uma Assembleia Geral Ordinária (em caráter emergencial), após o fechamento desta Assembleia, com a seguinte pauta:
1)Eleger os membros do Conselho Deliberativo (Capítulo IV, Seção II) e a Diretoria Executiva (Capítulo IV, Seção I - Artigo 14 - III);
2)Aprovar o planejamento da Diretoria Executiva (orçamento anual e as contribuições associativas dos sócios, para o período de Maio/2024 a Março/2025 (Capítulo IV, Seção I - Artigo 13 – II e Artigo 14 – II).
Observação: Face a deliberação da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27/03/2024, na qual foi constituída e eleita a comissão fiscal para avaliar a prestação de contas da Diretoria Executiva do período de 03/2023 a 02/2024, não será deliberado o item I, do Artigo 14, Capítulo IV).
Em virtude da relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos da importância de seu comparecimento ou se fazer representar por procurador devidamente documentado, com procuração específica com firma reconhecida do associado outorgante.
"O Associado somente poderá exercitar seu direito de voto, estando em dia com suas contribuições associativas, porém estará mantido de todos os modos seu inalienável direito de defesa." (Capítulo III – Artigo 10 - § 1o)
Ressaltamos ainda, que as decisões tomadas em Assembleia caberão a todos os associados, inclusive aos ausentes.
Juiz de Fora, 05 de Abril de 2024.

AVISO DE SUSPENSÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2024
PROCESSO Nº 21/2024

O Município de Piau/MG, na forma da lei, faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, a SUSPENSÃO DO PREGÃO Nº 05/2024, que estava marcado para às 9h do dia 09 de abril de 2024, a ser realizada na sede da Prefeitura Municipal na sala daComissão de Licitação, localizada na Rua Silva Jardim, nº 67, Centro, Município de Piau, objetivando o registro de preços para aquisição de produtos químicos para o uso do tratamento da água na estação de tratamento do município de Piau. Informações na sede da Prefeitura Municipal, ou através do e-mail licitacao@piau.mg.gov.br ou no site https://www.piau.mg.gov.br/. Para conhecimento de todos, expediu-se o presente que será afixado no lugar de costume, publicando-se na forma da lei. Piau, 04 de abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA DO MONTE VERDE/MG torna público que realizará contratação sob Processo Licitatório nº 021/2024, Pregão Presencial nº 002/2024, Tipo Menor Preço por Item. Objeto: Contratação de pessoa física e/ou jurídica para prestação de serviços profissionais na Oficina de Ballet e Oficina de Corte e Costura do núcleo do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, em atendimento a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social de Santa Bárbara do Monte Verde/MG. Credenciamento e abertura dia 22/04/2024, às 14h. O Edital completo encontra-se na Prefeitura Municipal de Santa Bárbara do Monte Verde/MG de 2ª a 6ª feira das 08h às 17h. Informações tel.: (32) 3283-8272 ou licitacao@santabarbaradomonteverde.mg.gov.br – Ana Paula de Almeida Carvalho – Agente de Contratação

Companhia Loteadora e Urbanizadora do Brasil Ltda, CNPJ 38.364.942/0001-21, por determinação da Secretaria de Sustentabilidade em Meio Ambiente e Atividades Urbanas da PJF, torna público que solicitou, por meio do Processo Administrativo nº 690/2023, Licença Ambiental Concomitante (LAC) Classe 2, fases de LI+LO, para Loteamento Recanto Verde, localizado à Rua Verde Vale, s/n, bairro Vale do Amanhecer, em Juiz de Fora (MG).

SUPERFÁCIL

Anúncios Fonados 32 3313-4447 / WhatsApp (32) 98404-7538

Imóveis COMPRA E VENDA

ALTO DOS PASSOS

Cobertura

COBERTURAS 4qtos Tr 99988-9153

CENTRO

2 Quartos

APTO 2qtos com gar Rua Sto Antônio Tr 99988-9153

3 Quartos

APTO 3qtos c/ gar R$ 850mil Tr 99988-9153

APTO 3qtos com gar R$ 495 mil Tr 99988-9153

APTO 3qtos Ed Quirino Tr 99988-9153

RUA Santo Antônio 3 qtos sl bh social sl de almoço coz dce lav Tr 98406-8780

Cobertura

COBERTURAS 3qtos Tr 99988-9153

CRUZEIRO DO SUL

4 Quartos

CASA 4qts piscina área de lazer R$530 mil Tr 99988-9153

DEMOCRATA

2 Quartos

APTO 2qtos novo R$312mil Tr 99988-9153

3 Quartos

APTO 3qtos c/ gar todo mobiliado R$ 390 mil Tr 99988-9153

JARDIM GLORIA

Cobertura

VENDO AP. COBERTURAduplex, novo (3,5 anos), no Jardim Glória - 3 Q., 2 uítes, 150 m^2, 3 vagas, local super tranqüilo e linda vista.TR.: 9.9908-8881

SANTA CÂNDIDA

4 Quartos

CASA 3 andares Tr 99988-9153

SANTA TEREZINHA

2 Quartos

APTO 2qtos todo reformado no Ed Kenep por R$ 250mil Tr 99988-9153

Imóveis COMPRA E VENDA OUTROS

FAZENDAS

FAZENDA em Mêrces Tr 99988-9153

GARAGENS

1 Rua Sta Rita com Braz e outra na Rua Espirito Santo Tr 99988-9153

1 Rua Sta Rita com Braz e outra na Rua Espirito Santo Tr 99988-9153

SALAS

SL c/ gar Ed Garden Shopp Tr 99988-9153

SÍTIOS E GRANJAS

GRANJA Gjas Betania R$ 480mil Tr 99988-9153

GRANJA Goiana pisc área lazer completa R$ 650mil Tr 99988-9153

HUMAITÁ sítio c/ 3casas área lazer piscina Tr 99988-9153

SÍTIO no Piau 7hectares com 3 casas Tr 99988-9153

Imóveis ALUGUEL

CRUZEIRO DO SUL

Kitinete

QTO e sl sem garagem nova grande R$ 600 perto Carrefour Tr 98886-1672

Imóveis ALUGUEL OUTROS

LOJAS

ALUGA - se Lojas e Salas com 40m^2,90 m^2 no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel – 3215-1355.

Comunicados

ACHADOS E PERDIDOS

EU Tatiane Aparecida Nasart comunica a perda do Diploma de Direto da Faculdade Unipac JF concluido em 2016, não ser resp pelo uso indevido.

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 991541525

Oportunidade de emprego para pessoa com deficiência
Candidate-se a uma vaga para CADASTRO DE RESERVA enviando currículo para R. Dirceu de Andrade, 33, São Mateus -Juiz de Fora/MG (Setor de Recursos Humanos).

Cadastro disponível para:
Assistente Administrativo | Assistente de RH
Assistente de Pessoal | Auxiliar Administrativo
Auxiliar de Almoxarifado | Auxiliar de Lavanderia
Auxiliar de Limpeza | Enfermeiro | Fisioterapeuta
Fonoaudiólogo | Instrumentador Cirúrgico
Porteiro | Psicólogo | Recepcionista
Técnico de Enfermagem | Técnico Farmácia
Técnico Patologia | Telefonista | Vigia

HMTJ HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
É CRIME
IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO
DENÚNCIA MUNICIPAL
0800 283 7991

A **Tribuna de Minas** não efetua a coleta de assinaturas em visitas residenciais. Nosso contato com os assinantes se dá única e exclusivamente pelo nosso telemarketing. Se alguém bater à sua porta e oferecer a assinatura da TM, denuncie. Ele está agindo de má-fé.

A **Ótimos RH Consultoria** está contratando Atendente de bar/Caixa masculino com experiência. Salário compatível com o mercado + quebra de caixa + ticket alimentação + VT.
Início imediato.
Currículo para luizmcoach@gmail.com ou whatsapp 32 988574250

A **Ótimos RH Consultoria** está contratando Serviços gerais, masculino. Salário compatível com o mercado + insalubridade + ticket alimentação + VT.
Início imediato.
Currículo para luizmcoach@gmail.com ou whatsapp 32 988574250.

IMÓVEIS EM JUIZ DE FORA/MG

GRANDE IMÓVEL 23.000m², c/ edificações, s/nº, junto ao nº 26, Bairro Vila Real. **INICIAL R$ 3.491.860,00**

PRÉDIO C/ 04 ANDARES, 1.536M², lotes 10, 11 e 12, quadra H, Rua Bandeirantes, nº 1415, s/ elevador. **INICIAL R$ 1.228.500,00**

APARTAMENTO 141M², Edifício Residencial Rivieira, c/ 02 vagas de garagem, Rua Braz Bernadino, 123, Centro. **INICIAL R$ 300.000,00**

TERRENO 300M², lote 20, quadra D, Loteamento Residencial Miguel Marinho, Rua Dom Juvenal Roriz. **INICIAL R$ 27.500,00**

PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!
leiloesjudiciaismg.com.br| 0800-707-9272

LAZER PARA TODA FAMÍLIA
O melhor Clube de Juiz de Fora e região!
Vendo quinhão do Clube Bom Pastor, por R$6.000,00.
Taxa de transferência por conta do comprador, Valor da mensalidade, R$490,00.
32 99919-3073 GLAUCIA